



XVI CONGRESSO INTERNACIONAL GALEGO-PORTUGUÊS DE PSICOPEDAGOGIA

1,2,3 SETEMBRO 2021
UNIVERSIDADE DO MINHO
CAMPUS DE GUALTAR / BRAGA

*“ensinar exige
alegria e esperança”*

Paulo Freire



ATAS DO XVI CONGRESSO INTERNACIONAL GALEGO-PORTUGUÊS DE PSICOPEDAGOGIA

Organizadores

Bento D. Silva, Leandro S. Almeida,
Alfonso Barca, Manuel Peralbo, Regina Alves

Novembro 2021



Universidade do Minho
Instituto de Educação



UNIVERSIDADE DA CORUÑA



ASOCIACIÓN CIENTÍFICA
INTERNACIONAL DE
PSICOPEDAGOGÍA

Ficha técnica

Título

Atas do XVI Congresso Internacional Galego-Português de Psicopedagogia

Organizadores

Bento D. Silva; Leandro S. Almeida; Alfonso Barca; Manuel Peralbo; & Regina Alves

Editor

Universidade do Minho. Instituto de Educação. Centro de Investigação em Educação

Universidade Minho

4710-057 Braga



Suporte: Eletrónico

Design

ANACMYK

anacmyk@gmail.com

ISBN

978-989-8525-71-0

Novembro 2021

Índice

NOTA DE ABERTURA	27
CONFERÊNCIA PLENÁRIA	
A EDUCAÇÃO EM CONTEXTOS DE MUDANÇA E INCERTEZA: UM ENSAIO DE PROBLEMATIZAÇÃO David Justino	31
PAINEL DE DEBATE II - DESAFIOS E OPORTUNIDADES DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA	
FAMILIA Y NECESIDADES EDUCATIVAS DE LOS HIJOS: INTERVENCIÓN Y REFLEXIONES Silvia López Larrosa	45
ÁREA TEMÁTICA 1 – ADIÇÕES E COMPORTAMENTOS PROBLEMÁTICOS	
O MODELO RACIONAL NA INVESTIGAÇÃO EM EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE Regina Alves & José Precioso	56
PREVENÇÃO DE ADIÇÕES NAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATRAVÉS DE APLICATIVOS MÓVEIS Ana Mateus Silva	67
ÁREA TEMÁTICA 2 -- APRENDIZAGEM, MEMÓRIA E MOTIVAÇÃO	
CRIAÇÃO DE NARRATIVAS MULTILINEARES COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM DAS LÍNGUAS ESTRANGEIRAS NO ENSINO SUPERIOR EM PORTUGAL Ana Maria Costa, Cristina Amaro Costa, Emília Coutinho, Isabel Oliveira, José Pereira, Patricia Lopez Garcia, Romain Gillain, Susana Amante, Susana Fidalgo, Susana Relvas & Véronique Delplancq	81
AGRADO EN EL USO DE LA MNEMOTECNIA DE LA PALABRA CLAVE Aitziber Goñi-Artola, María Ángeles González & Alfredo Campos	94
MEDIDAS RECIENTES DE ORIENTACIÓN ESPACIAL: UNA REVISIÓN Alfredo Campos, María José Pérez-Fabello & Diego Campos-Juanatey	105
INFLUENCIA DE LA VIVEZA DE IMAGEN Y CONTROL DE IMAGEN EN LA ORIENTACIÓN ESPACIAL EN MAPAS Alfredo Campos & Diego Campos-Juanatey	116
IMAGINACIÓN GUIADA Y SALUD Encarnación Sueiro-Domínguez	125
LOS “YOU-ARE-HERE MAPS” DE MOSCÚ: UNOS MAPAS DIDÁCTICOS QUE REFLEJAN LOS CONOCIMIENTOS ACTUALES Diego Campos-Juanatey	137

LOS “YOU-ARE-HERE MAPS” COMO MODELOS EDUCATIVOS EN CIUDADES PEQUEÑAS: EL CASO DE AVEIRO Diego Campos-Juanatey	148
VIVEZA Y CONTROL DE IMAGEN EN LA ANSIEDAD ANTE LA MUERTE EN ADOLESCENTES María Esther López Pérez	158
ESTUDIO DEL COLOR Y EL CONTROL DE IMAGEN EN EL AGRADO Y EMOTIVIDAD DE PINTURAS María José Pérez-Fabello & Thomas Apostolou	169
MEMORIA ESPACIAL EN ESTUDIANTES DE BELLAS ARTES María José Pérez-Fabello, Ana Seoane-Suárez & Diego Campos-Juanatey	178
O PENSAMENTO CRÍTICO E A MATEMÁTICA: UMA PROPOSTA DIDÁTICA PARA ALUNOS DO 3.º ANO DE ESCOLARIDADE Cristina Sá, Lina Fonseca & Fátima Fernandes	191
MULHERES EM PROJETOS COLONIZADORES: VOZES SILENCIADAS E CORPOS SUJEITADOS Paulino Eidt & Roque Strieder	203
CIÊNCIA E TECNOLOGIAS: INSTRUMENTOS, NÃO FUNDAMENTOS DO CONVIVER HUMANO Roque Strieder & Paulino Eidt	216
A MULTIPLICAÇÃO DE NÚMEROS RACIONAIS NO 4.º ANO DE ESCOLARIDADE EM CONTEXTO DE ENSINO EXPLORATÓRIO Mariana Gomes Carvalho & Hélia Pinto	228
O PAPEL DA COMUNICAÇÃO NA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS EM CONTEXTO DE ENSINO EXPLORATÓRIO Catarina Alexandra Santos da Costa & Hélia Gonçalves Pinto	240
APRENDER NÚMEROS E OPERAÇÕES EM TEMPO DE PANDEMIA: UMA EXPERIÊNCIA NO 2.º ANO DE ESCOLARIDADE Gabriela Gonçalves & Ema Mamede	253
A DESCOBERTA DA FORMULAÇÃO DE PROBLEMAS: UMA EXPERIÊNCIA NOS 1.º E 6.º ANOS DE ESCOLARIDADE Paulo Miranda & Ema Mamede	265
PRÁTICAS DE ARTICULAÇÃO CURRICULAR COM A MATEMÁTICA Florbela Soutinho & Ema Mamede	278
USO DE DIÁRIOS DE BORDO PARA A AUTORREGULAÇÃO DA LEITURA NAS AULAS DE MATEMÁTICA Jussara Cristina Barboza Tortella & Ana Luiza Santinato Faria	291
LINGUAGEM, MEMÓRIA E ATENÇÃO: ASPECTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS DO TRABALHO COM A LEITURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL Marisa De Souza Cunha Moreira & Andréia Osti	304

O PLANETÁRIO DE PARNAMIRIM/RN COMO ESPAÇO DE EDUCAÇÃO NÃO FORMAL E DE MEMÓRIA Nadja Maria de Lima Costa, Fabiana Maciel do Nascimento, Jayce Clídia Silva do Nascimento, & Jeferson Gustavo Silva Guardiano	317
CONTEXTOS DE ENSINO DAS CIÊNCIAS E METACOGNIÇÃO Jorge Gonçalves & Margarida Alves Martins	328
PERFORMANCE IN LEARNING TASKS AND FUNCTIONAL SKILLS: INSIGHTS FOR ASSESSMENT AND REHABILITATION OF PATIENTS DIAGNOSED WITH SCHIZOPHRENIA Carolina da Motta, Paula Castilho, Michele Pato & Célia Barreto Carvalho	340
ALFABETIZAÇÃO MATEMÁTICA E SUAS CONSEQUÊNCIAS NA APRENDIZAGEM DE CONCEITOS RELACIONADOS COM ANÁLISE DE CUSTOS Rosélia Oliveira, Luísa Miranda & Carlos Morais	352
O CENTRO HISTÓRICO DE NATAL/RN E A CASA DA RIBEIRA: ESPAÇOS EDUCATIVOS E DE MEMÓRIA Nadja Maria de Lima Costa, Danilla Joyce Rocha dos Santos, Bruna Rayane da Silva Lourenço, Gracy Kelly do Nascimento & Maria Eduarda Venceslau de Souza	364
A INTELIGÊNCIA, A DETERMINAÇÃO E A PRODUÇÃO ESCRITA Paula Cristina Ferreira, Rui Alexandre Alves, & Luís Filipe Barbeiro	376
AUTORREGULAÇÃO, AUTOEFICÁCIA E PERCEPÇÃO DE DESEMPENHO DE ESTUDANTES DE ENGENHARIA Camila Alves Fior, Cláudia Angélica do Carmo Reis, Rita Karina Nobre Sampaio, & Soely Aparecida Jorge Polydoro	389
O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DO EDUCADOR NO SERVIÇO À COMUNIDADE SUSTENTÁVEL Isilda Monteiro, Margarida Quinta e Costa, & Vitor Ribeiro	402
EFFECTOS DE LA ANSIEDAD SOBRE EL AUTOCONCEPTO Y EL RENDIMIENTO ACADÉMICO EN ADOLESCENTES CON TDAH Lorena Pena Carballo, Montserrat Durán Bouza & Juan Carlos Brenlla Blanco	414
ANÁLISIS DE LAS PROPIEDADES PSICOMÉTRICAS DE LA SUB-ESCALA CEFA DE CONDICIONES DE ESTUDIO, RELACIONES FAMILIARES Y ACADÉMICAS: SU APLICACIÓN AL ALUMNADO UNIVERSITARIO DE EDUCACIÓN DE REPÚBLICA DOMINICANA Alfonso Barca-Lozano, Ginia Montes-Oca.Báez, Yssa Moreta & Eduardo Barca-Enríquez	424
ESTUDIO DE LA ESCALA EACM DE EVALUACIÓN DE ATRIBUCIONES CAUSALES MULTIDIMENSIONALES: PROPIEDADES PSICOMÉTRICAS A PARTIR DE SU APLICACIÓN AL ALUMNADO UNIVERSITARIO DE EDUCACIÓN DE REPÚBLICA DOMINICANA Alfonso Barca-Lozano, Ginia Montes-Oca.Báez, Yssa Moreta & Eduardo Barca-Enríquez	435

ÁREA TEMÁTICA 3 - CONFLITOS E MEDIAÇÃO ESCOLAR

JUSTIÇA RESTAURATIVA E BULLYING - CRENÇAS DOS GESTORES ESCOLARES	445
Luana Dutra Santiago, Lélío Moura Lourenço, Gabriel Henrique Vellozo Gonçalves, Otávio Matheus de Andrade & Maria Beatriz Pereira	
LA CONVIVENCIA POSITIVA Y EL ACOSO ESCOLAR, DOS CARAS DIFERENTES DE UNA MISMA REALIDAD: BUENAS PRÁCTICAS EDUCATIVAS	457
Emilio-Joaquín Veiga-Río, Eduardo-Rafael Rodríguez-Machado & Natalia Abalde-Amoedo	

ÁREA TEMÁTICA 4 - DESENVOLVIMENTO VOCACIONAL E CARREIRA

PERSPETIVAS DE PROFESSORES DO ENSINO BÁSICO E SECUNDÁRIO ACERCA DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOCENTE	469
Álvaro Rogério Fortunato Vaz & Paula Marisa Fortunato Vaz	
PERCEPCIÓN DE LAS FAMILIAS SOBRE LA INSPECCIÓN EDUCATIVA	481
Andrea Carme Doural García, Iris Estévez Blanco & Mercedes González Sanmamed	
LAS FUNCIONES DE LA INSPECCIÓN EDUCATIVA DESDE LA VISIÓN DE LA DIRECCIÓN ESCOLAR	491
Andrea Carme Doural García, Eduardo Rafael Rodríguez Machado & Emilio Veiga Río	
VALIDADE DE CONSTRUTO DE UMA MEDIDA BREVE DOS INTERESSES VOCACIONAIS: I. ENSINO SECUNDÁRIO	502
José Manuel Tomás da Silva, Maria Paula Paixão & José Pacheco Miguel	
VALIDADE ESTRUTURAL DA VERSÃO PORTUGUESA DO CDDQ-34	515
José Manuel Tomás da Silva, Ludovina Almeida Ramos & José Pacheco Miguel	
SATISFAÇÃO COM A VIDA EM DOCENTES DO ENSINO SUPERIOR ANGOLANOS E PORTUGUESES	528
Paula Barroso, Salvador Tchitau, Luzia Arantes, Maria do Céu Taveira & Ana Daniela Silva	
MILLENNIALS E GERAÇÃO X: QUAL O EFEITO O GÉNERO NA PERCEÇÃO DE TRABALHO DIGNO?	538
Paula Barroso, Maria do Céu Taveira & Ana Daniela Silva	

ÁREA TEMÁTICA 5 - EDUCAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E PROCESSOS ARTÍSTICOS

JOGOS DIGITAIS COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM EM HISTÓRIA DA CULTURA E DAS ARTES	550
Luísa Orvalho & Rui Miguel Soares Brand. o	

EDUCAÇÃO DE ADULTOS: UMA ALTERNATIVA DE SOCIEDADE CRÍTICA E PARTICIPATIVA Maria José Quaresma Portela Corrêa, Jacira Medeiros De Camelo, Armando Paulo Ferreira Loureiro, Rosiomar Santos Pessoa, & Sílvia de Fátima Nunes da Silva	562
A UTILIZAÇÃO DO LÚDICO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DA EDUCAÇÃO INFANTIL Maria José Quaresma Portela Corrêa, Jacira Medeiros De Camelo, Rosiomar Santos Pessoa, & Sílvia de Fátima Nunes da Silva	573
O SUPERVISOR/COORDENADOR ESCOLAR E SUA ATUAÇÃO COMO MEDIADOR DA APRENDIZAGEM Sílvia De Fatima Nunes Da Sílvia, Jacira Medeiros De Camelo, Maria José Quaresma Portela Corrêa & Rosiomar Santos Pessoa	586
A AÇÃO SUPERVISORA ALIADA AO SUCESSO ESCOLAR DA EJAI NAS ESCOLAS DE NINA RODRIGUES-MA Sílvia De Fátima Nunes Da Silva, Jacira Medeiros De Camelo, Maria José Quaresma Portela Corrêa & Rosiomar Santos Pessoa	598
CUADERNO DE VIAJE: UNA EXPERIENCIA EDUCATIVA ALTERNATIVA EN TIEMPOS DE COVID Lorena Añón Loureiro & Rocío Gómez Juncal	611
O LUGAR DO FAZ DE CONTA NO JARDIM DE INFÂNCIA: ENTRE A CENTRALIDADE, A SEMIPERIFERIA E A PERIFERIA Catarina Tomás & Carla Pires Antunes	622
CRIATIVIDADE, EMOÇÕES DE REALIZAÇÃO E DESEMPENHO ACADÊMICO: DIFERENÇAS E RELAÇÕES EM ESTUDANTES DO ENSINO REGULAR E ARTÍSTICO Gabriela Silva & Ema Patrícia Oliveira	633
OS FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A EVASÃO DOS ALUNOS DO ENSINO SUPERIOR Rosiomar Santos Pessoa, Jacira Medeiros de Camelo, Maria José Quaresma Portela Corrêa, & Sílvia de Fátima Nunes da Silva	645
LA INVESTIGACIÓN PERFORMATIVA DESDE LA INTERACCIÓN DE LA DANZA Y LA MÚSICA: POSIBILIDADES DIDÁCTICAS Isabel Romero Tabeayo & Francisco Rosa Napa	656
¿ES POSIBLE “COMPONER” MÚSICA JUGANDO? LA INDETERMINACIÓN COMO PROPUESTA INCLUSIVA EN EL AULA DE SECUNDARIA Vicente Castro-Alonso, Aurelio Chao-Fernández & Rocío Chao-Fernández	668
LA EDAD COMO FACTOR DETERMINANTE EN EL USO DE LOS VIDEOJUEGOS Gabriel Iglesias Caride, José Domínguez Alonso, & Rubén González Rodríguez	681
ANÁLISIS PRELIMINAR DEL USO DE COMPETENCIAS CRÍTICAS Y CREATIVAS PARA EL APRENDIZAJE EN UNA MUESTRA DE ALUMNADO DE UNIVERSIDADES PÚBLICAS Y PRIVADAS ESPAÑOLAS Themys C. M. Carvalho & Carlos Saiz	694

THE ARTS RING – COMUNICAÇÃO E CRIATIVIDADE María Ferreira & Rui Loureiro	703
CALIDAD DE VIDA FAMILIAR Y TEA: AVANCES EN ATENCIÓN Luisa Losada-Puente, Manoel Baña Castro & María Fiuza	713
ATENCIÓN DE CALIDAD, EDUCACIÓN INCLUSIVA Y CALIDAD DE VIDA EN ALUMNADO CON TRASTORNOS DEL ESPECTRO DEL AUTISMO Manoel Baña Castro, Luisa Losada-Puente, María Fiuza Asorey, Rosa Fiel Paz & Esther Nuñez Pintos	726
APOYOS, INCLUSIÓN Y CALIDAD DE VIDA EN PERSONAS CON TRASTORNOS DEL ESPECTRO DEL AUTISMO Manoel Baña, Luisa Losada-Puente, María Fiuza Asorey, Rosa Fiel Paz & Esther Nuñez Pintos	738
VISÃO DE DOCENTES E CRIANÇAS SOBRE O TRABALHO INDIVIDUAL E EM GRUPO NA AULA Margarida S. Damião Serpa & Filipa T. Gaipo Borges	750
O LIVRO-ALFABETO COMO MEIO FACILITADOR DA DINÂMICA DE GRUPO Ana Raquel Santos & Sara Reis da Silva	764
OS NUMERÁRIOS E O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS SOCIAIS DE CRIANÇAS DO PRÉ-ESCOLAR E DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO Margarida Machado & Sara Reis da Silva	776
LA AUTOBIOGRAFÍA Y SU REFLEXIÓN COMO METODOLOGÍAS ARTÍSTICAS DE INVESTIGACIÓN EDUCATIVA Tiffany López-Ganet & José María Mesías-Lema	789
EL VIAJE DE LA AUTOBIOGRAFÍA DE UNA ARTEDUCADORA AFROGALEGA A UN INSTITUTO CANADIENSE Tiffany López-Ganet	800
EL ABECEDARIO: JUEGOS, LETRAS Y FORMATOS EN EL ÁLBUM ILUSTRADO Carmen Ferreira & Ángeles Díaz-Seoane	810
LA ENSEÑANZA MUSICAL EN EL CONSERVATORIO EN LOS INICIOS DEL SIGLO XX EN GALICIA: UN ESTUDIO DE CASO Francisco Rosa Napal & Isabel Romero Tabeayo	820
DA MEMÓRIA PATRIMONIAL ÀS TRADIÇÕES REGIONAIS: A NÃO FORMALIDADE EDUCATIVA E O EDUCADOR DE MUSEU Marília Castro & Maria do Céu Ribeiro	832

ÁREA TEMÁTICA 6 - FAMÍLIA, ESCOLA E COMUNIDADE

EDUCADORES E SUAS PERSPECTIVAS SOBRE A RELAÇÃO DA INDISCIPLINA COM O INSUCESSO ESCOLAR/ACADÊMICO Jacira Medeiros de Camelo, Armando Paulo Ferreira Loureiro, Maria José Quaresma Portela Corrêa & Sônia Régia Pinheiro de Moura	845
--	-----

A GESTÃO ESCOLAR E INTERAÇÕES NO TRABALHO DA INDISCIPLINA Jacira Medeiros de Camelo, Priscila Medeiros Camelo, Maria José Quaresma Portela Corrêa, Rosiomar Santos Pessoa & Silvia de Fátima Nunes da Silva	858
QUALIDADE DE VIDA EM CRIANÇAS E JOVENS: RELEVÂNCIA DA ESCOLA, FAMÍLIA E GRUPO DE PARES Ana Félix, Rosina Fernandes, Emília Martins & Francisco Mendes	871
LA ESCUELA PRIVADA EN UN BARRIO CON PROBLEMAS SOCIOECONÓMICOS QUE TRABAJA CONTRA LA SEGREGACIÓN ESCOLAR. UN ESTUDIO DE CASO Irene Moreno-Medina	881
BEM-ESTAR FAMILIAR E SEVERIDADE DAS PEA: PERCEÇÕES DE PROGENITORES Suzana Nunes Caldeira, Isabel Maria Cogumbreiro Estrela Rego, Áurea Sandra Toledo de Sousa, Osvaldo Dias Lopes da Silva, Jessica Resendes Pacheco, Tânia Silva Botelho, Pilar Veríssimo Mota, Ana Patrícia Ribeiro de Matos & Bárbara Romão	888
PERCEÇÃO DO CONFLITO INTERPARENTAL E PERCEÇÃO DE SI ENQUANTO ALUNO Heldemerina Pires, Rita Martinho & Cátia Pereira	901
EDUCAÇÃO INTEGRAL E O SUCESSO ESCOLAR NA PERSPECTIVA DOS INTERVENIENTES DO PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO Maria Deuceny da Silva Lopes Bravo Pinheiro, Alfredo Bravo Marques Pinheiro & António Gomes Ferreira	914
PERCEÇÃO DA PARENTALIDADE E DESENVOLVIMENTO EMOCIONAL DAS CRIANÇAS Ângela Sá Azevedo & Patrícia Silva	927
GESTÃO DEMOCRÁTICA NA PERSPECTIVA DOS GESTORES ESCOLARES Sônia Régia Pinheiro De Moura, Priscila Camelo De Medeiros, Iranir Andrade dos Santos, Matias Rebouços Cunha, & Wilma Francisco Silva Vieira	939
ENFRENTAMENTO ÀS DIVERSAS FORMAS DE VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES NAS ESCOLAS DE FORTALEZA – CEARÁ Sonia Régia Pinheiro De Moura, Ana Kédyna Ribeiro De Souza & Wilma Francisco Silva Vieira	951
MARKA: INOVAÇÃO E INCLUSÃO NA CONSTRUÇÃO DE UM CURRÍCULO IDENTITÁRIO Elisa Costa, Ricardo Ferreira & Rosário Ferreira	963
ESCUELA Y FAMILIA: DIFERENCIAS EN LA PERCEPCIÓN DE LA INTELIGENCIA EMOCIONAL EN EDUCACIÓN INFANTIL POR FAMILIA Y DOCENTES Tania Corrás Vázquez, Laura Redondo Gutiérrez & Paula Rodríguez Fernández	975
A ESCOLA PÚBLICA E A FAMÍLIA – A ESCOLA DE PAIS ANTÓNIO FEIJÓ Lúcia Barros & Maria de Fátima Pereira de Sousa Fernandes	982
VIVÊNCIAS E EXPERIÊNCIAS EM TEMPOS E DE PANDEMIA: NARRATIVAS ESCOLARES	995

Patricia Magalhães & José Carlos Morgado	
LOS ESTILOS EDUCATIVOS FAMILIARES EN LA GESTIÓN DE LOS DISPOSITIVOS TECNOLÓGICOS EN EL HOGAR Diana Priegue, Patricia Alonso & Bibiana Regueiro	1007
CONVERGÊNCIAS E DIVERGÊNCIAS NA AVALIAÇÃO DA PARENTALIDADE Dora Pereira	1016
MUDANÇAS NA PARENTALIDADE EM TEMPOS DE COVID-19: UM ESTUDO COM PAIS E MÃES EM PORTUGAL Ana Antunes, Silvana Martins & Ana Almeida	1028
ESTUDO DA MEDIAÇÃO SOCIOFAMILIAR EM CONTEXTO DE ACOLHIMENTO RESIDENCIAL DE CRIANÇAS E JOVENS EM RISCO Laura Magalhães, Ana Tomás de Almeida & Ana Maria Silva	1039
DEMOCRATIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO E ENSINO PROFISSIONAL NA ESCOLA PÚBLICA: ANÁLISE EXPLORATÓRIA DE INVESTIGAÇÕES NO CAMPO Daniela Vilaverde e Silva, Fernanda Martins, Emília Vilarinho, José Nuno Teixeira & Carlos Gomes	1052
O PROFESSOR E A RECONFIGURAÇÃO DO PROCESSO ENSINO E APRENDIZAGEM NO 2.º CICLO Ana Maria Cristóvão, José Verdasca & Adelinda Candeias	1063
LA PARENTALIDAD POSITIVA EN ESPAÑA. LOS PROGRAMAS DE EDUCACIÓN PARENTAL Verónica Sánchez Suárez & Francisca Fariña Rivera	1075
A COORDENAÇÃO DA EDUCAÇÃO EM SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA E A RESPONSABILIZAÇÃO EM RELAÇÃO À ESCOLA E ÀS COMUNIDADES Mara Sofia Pinto & Fernando Ilídio Ferreira	1088

ÁREA TEMÁTICA 7 - FORMAÇÃO DE PROFESSORES E AGENTES EDUCATIVOS

IMPORTANCIA DE LOS EJEMPLOS PREVIOS AL ABORDAJE DE PRUEBAS DE EVALUACIÓN PSICOPEDAGÓGICA: COMPARACIÓN ENTRE DIFERENTES NIVELES DE CAPACIDAD MATEMÁTICA Ramón García Perales & Alberto Rocha	1102
AS CARACTERÍSTICAS DO JOGO E O CONHECIMENTO PROFISSIONAL DO PROFESSOR: QUE PONTOS DE CONTACTO? Tânia Coelho & Helena Rocha	1117
FORMAÇÃO CONTÍNUA E MUDANÇA NA EDUCAÇÃO – QUE DESAFIOS? RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUAS Isabel Barbosa & Gina Melo	1130
APRENDER GEOLOGIA NO ENSINO SECUNDÁRIO DE TIMOR-LESTE: DO MANUAL DO ALUNO DO 10.º ANO Jorge Bonito, Dorinda Rebelo, António Soares de Andrade & Luís Marques	1142

PERCEPÇÕES DOS PROFESSORES E ALUNOS SOBRE ENSINO DE CIÊNCIAS NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL Maria das Dores de Matos Alves, Joelma de Fátima Mendes, Ivy Daniela Monteiro Matos, Izabel Alves Macedo Mendes & Lillian Betânia Reis Amaro	1154
FORMAÇÃO DE PROFESSORES E PROFISSIONAIS DE SAÚDE PARA A PROMOÇÃO DA AUTORREGULAÇÃO EM SAÚDE Luciana Bisio Mattos, Mariana da Silva Bauer, Maína Hemann Strack, Stéfani Almeida Schneider, Marina Bisio Mattos, Patrícia Ferri, Audrey Unchalo Corrêa, Pedro Rosário & Cleidilene Ramos Magalhães	1166
A PESQUISA NA E SOBRE A EDUCAÇÃO BÁSICA COMO ESTRATÉGIA AUTORREGULATÓRIA Katia Regina Xavier da Silva, Bruno dos Santos Gouvêa, Simone Emiliano de Jesus, Lara dos Santos Villar & Thaís Porto Amadeu	1178
ESTRATÉGIAS ADOTADAS PELOS PROFESSORES PARA O DESENVOLVIMENTO DE UM PROJETO DE AUTORREGULAÇÃO NO CONTEXTO PANDÊMICO Jussara Cristina Barboza Tortella, Jady Ariéle Cavalcanti Ruas, Analice Silva de Melo & Vitor de Souza Bortolo	1191
AUTORREGULAÇÃO DA APRENDIZAGEM E A FORMAÇÃO PEDAGÓGICA DE PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS Ana Carolina Faedrich dos Santos, Johanna Dagort Billig, Ana Rachel Salgado & Cleidilene Ramos Magalhães	1202
SUPERVISÃO PEDAGÓGICA COLABORATIVA E A SUA RELEVÂNCIA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM CONTEXTO PROFISSIONAL Luiz Cláudio Queiroga & Carlos Barreira	1213
PILARES DA SALA DE AULA INVERTIDA COMO INSTRUMENTO DE ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DE PROFESSORES BRASILEIROS NA UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS Gilvandenys Leite Sales, Jeirla Alves Monteiro, Alisandra Cavalcante Fernandes de Almeida, Bento Duarte da Silva & José Alberto Lencastre	1225
ASPECTOS LINGUÍSTICOS E CONVENCIONAIS DA ESCRITA EM UM PROGRAMA FEDERAL BRASILEIRO DE FORMAÇÃO DE ALFABETIZADORES Tatiana Andrade Fernandes de Lucca & Andréia Osti	1238
CONOCIMIENTOS DEL PROFESORADO DE EDUCACIÓN PRIMARIA SOBRE LA DISLEXIA Patricia M. Iglesias-Souto, Ánxela López, Eva M. Taboada, Santiago López, M. Emma Mayo & Rosa Rivas	1250
CONOCIMIENTOS DEL PROFESORADO DE EDUCACIÓN PRIMARIA SOBRE EL TRASTORNO POR DÉFICIT DE ATENCIÓN CON HIPERACTIVIDAD Patricia M. Iglesias-Souto, María Torneiro, Santiago López, M. Emma Mayo & Eva M. Taboada	1263
O PENSAMENTO CRÍTICO NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA Lina Fonseca	1276

EN BUSCA DEL ENGAGEMENT LABORAL EN LA EDUCACIÓN SECUNDARIA: ¿UNA CUESTIÓN DE RECURSOS EMOCIONALES DEL PROFESORADO? Sergio Mérida-López & Natalio Extremera	1288
INTELIGENCIA EMOCIONAL: UN RETO PARA LA FORMACIÓN DE LOS DOCENTES Begoña Jiménez-Carmona, María José Ruiz-Melero, Marta Sainz & Rosario Bermejo	1298
O LÚDICO TEM VEZ NA PÓS-GRADUAÇÃO? – UMA ANÁLISE BIBLIOGRÁFICA Maria Vitoria Campos Mamede Maia, Edson Seiti Miyata, Maria do Socorro Fortes de Oliveira, Nathália Inácio de Souza, Natasha Moutinho Geada & Francisco Thiago Cavalcanti da Silva	1307
CONOCIMIENTOS PREVIOS E IDENTIFICACIÓN DE MITOS SOBRE EL TRASTORNO DEL ESPECTRO DEL AUTISMO EN ESTUDIANTES UNIVERSITARIOS DE EDUCACIÓN Eva M. Taboada, Patricia M. Iglesias-Souto, M. Emma Mayo & Santiago López	1317
“PODEÍS CONTAR CONMIGO”: REGULACIÓN EMOCIONAL, ENGAGEMENT Y COMPORTAMIENTOS DE CIUDADANÍA ORGANIZACIONAL EN LA ENSEÑANZA Sergio Mérida-López & Natalio Extremera	1329
VALIDAÇÃO DO QUESTIONÁRIO DE PRÁTICAS AUTOPERCEBIDAS DE ENSINO E AVALIAÇÃO Natalie Nóbrega Santos, Vera Monteiro & Joana Sêco	1338
REFLEXÕES SOBRE A CONTRIBUIÇÃO DA MENTORIA NA APRENDIZAGEM DE DIRIGENTES EM FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR Mônica Maria Barbosa Gueiros, Geyza D'Ávila Arruda & Camila da Silva Barbosa	1351
ECOLOGÍAS DE APRENDIZAJE EN PROCESOS DE FORMACIÓN DOCENTE: ANÁLISIS DE LAS INTERACCIONES FORMALES Francisco-José Santos-Caamaño, María-José Vázquez Cancelo, & Oswaldo Lorenzo-Quiles	1364
INTERACCIONES INFORMALES DURANTE LA FORMACIÓN INICIAL DEL PROFESORADO: LA PERSPECTIVA DE LAS ECOLOGÍAS DE APRENDIZAJE Francisco-José Santos-Caamaño, Alba Souto-Seijo & Mercedes González-Sanmamed	1376
PAPEL DE TAREFAS BASEADAS EM HUMOR GRÁFICO NO DESENVOLVIMENTO DA COMUNICAÇÃO ESCRITA EM MATEMÁTICA Giselle Azevedo, Luís Menezes & António Ribeiro	1387
A HISTÓRIA DA MATEMÁTICA NO PERCURSO FORMATIVO DE FUTUROS PROFESSORES DOS ANOS INICIAIS Ana Patrícia Martins, Helena Gomes, Luís Menezes, Cecília Costa, Hélder Pinto, António Ribeiro, & Teresa Costa Clain	1399
CONCEPTUALIZAÇÕES DO CONHECIMENTO DO PROFESSOR PARA A INTEGRAÇÃO DA TECNOLOGIA NO ENSINO DA MATEMÁTICA Maria do Carmo Botelho & Helena Rocha	1413

FORMAÇÃO DE PROFESSORES E O DESAFIO DA INCLUSÃO EM CONTEXTOS EDUCATIVOS Vitor Reis & Marco Fontes	1426
ACTITUDES Y CREENCIAS SOBRE EL MALTRATO INFANTIL INTRAFAMILIAR DEL ALUMNADO DE TITULACIONES DE EDUCACIÓN DE LAS UNIVERSIDADES GALLEGAS María do Carmen Cambeiro Lourido, Laura García Docampo & María José Ferraces Otero	1438
LA FORMACIÓN DE LAS FIGURAS IMPLICADAS EN LA MENTORÍA EN LA UNIVERSIDAD. LA EXPERIENCIA DE MUFFIMOOC EN LA UDC Laura Rego-Agraso, María-Paula Ríos-de-Deus, María-José Mosquera-González, María-Luisa Rodicio-García & María Penado-Abilleira	1449
FATORES DE EVASÃO EM UM CURSO HÍBRIDO: PROFESSORES EM FORMAÇÃO CONTINUADA Eliana Leite, José Alberto Lencastre, Bento Duarte da Silva & Hermínio Borges Neto	1460
UM OLHAR SOBRE A FORMAÇÃO PEDAGÓGICA DOS DOCENTES DO IFES María Deuceny da Silva Lopes Bravo Pinheiro & Alfredo Bravo Marques Pinheiro	1471
INFLUÊNCIA(S) DA PANDEMIA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: O CASO DOS ESTÁGIOS PEDAGÓGICOS Elza Mesquita, Ilda Freire-Ribeiro & Angelina Sanches	1485
PRÁTICAS DOCENTES EM ARTES VISUAIS NA FORMAÇÃO INICIAL DE EDUCADORES E PROFESSORES DE CRIANÇAS (0 AOS 12 ANOS) Ana Tudela de Sousa, Mónica Oliveira & Rosa Iavelberg	1498
INNOVACIÓN Y MEJORA DE LA PRÁCTICA DOCENTE EN FORMACIÓN PROFESIONAL EN LA SOCIEDAD DEL SIGLO XXI Antonio Fabregat-Pitarch, Isabel M. Gallardo-Fernández & Miriam E. Aguasanta-Regalado	1511
COMPETENCIAS DE LOS TUTORES/AS DE LAS ORGANIZACIONES COLABORADORAS EN EL PRÁCTICUM DE EDUCACIÓN DESDE LA PERCEPCIÓN DEL ALUMNADO María del Rosario Castro González, Margarita Valcarce Fernández & Guillén Lamas Valcarce	1523
OS PROGRAMAS DE INNOVACIÓN EDUCATIVA NA COMUNIDADE AUTÓNOMA DE GALICIA Margarita Valcarce Fernández, María del Rosario Castro González & Guillén Lamas Valcarce	1535
COMPETÊNCIAS DO(A) PROFESSOR(A) PARA VIABILIZAR O EMPREENDEDORISMO NO ENSINO SUPERIOR Maria Cristina Faria	1547
INOVAR NA EDUCAÇÃO DE INFÂNCIA – METODOLOGIA MANTLE OF THE EXPERT Isilda Monteiro & Margarida Quinta e Costa	1559

EL DESARROLLO PROFESIONAL A TRAVÉS DE LA COLABORACIÓN: UN ANÁLISIS DE LAS ECOLOGÍAS DE APRENDIZAJE DE ORIENTADORES Noemi Cubeiro Rodríguez & Sara López-Calvo	1571
ESCUTAR A VOZ DA CRIANÇA: POSSIBILIDADES SEM FIM Ana Sofia Moreira & Carla Pires Antunes	1583
A PARTICIPAÇÃO DAS CRIANÇAS EM CONTEXTO EDUCATIVO Ana Isabel Fernandes & Teresa Sarmento	1595
AS CRIANÇAS E A DEFESA DO AMBIENTE: UM PROCESSO EM CONSTRUÇÃO Ana Rita Braga da Costa & Teresa Sarmento	1611
EDUCAÇÃO ALIMENTAR NA PROMOÇÃO DE ESTILOS DE VIDA SAUDÁVEL: ESTUDO NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E NO 1.º CICLO Ana Sofia Sampaio Martins & Carlos Manuel Ribeiro da Silva	1623
CONTRIBUTOS PARA A PROMOÇÃO DE COMPETÊNCIAS SOCIAIS NAS CRIANÇAS: DO CONFLITO À APRENDIZAGEM COOPERATIVA Elsa Mariana Fernandes da Silva & Carlos Manuel Ribeiro da Silva	1635
INVESTIGAR PARA APRENDER CIÊNCIAS: UMA ABORDAGEM INTEGRADA NO JARDIM DE INFÂNCIA Andreia Soares & Paulo Varela	1648
SABER APRENDER A LÍNGUA PORTUGUESA E/OU EM LÍNGUA PORTUGUESA EM TIMOR-LESTE: O PAPEL DO PROFESSOR Samba Ndiaye	1660
REFLEXIÓN DE LA PRÁCTICA DOCENTE DE UN GRUPO DE FUTUROS PROFESORES DE CIENCIAS DE SECUNDARIA Juan-Carlos Rivadulla-López, Yolanda Gollás Pérez & Óscar González Iglesias	1673
ITINERÁRIOS DE APRENDIZAGEM PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO SOCIAL Joana Salgado Baia & Sofia Bergano	1680
AS RELAÇÕES INTERPESSOAIS NO PROCESSO DE SUPERVISÃO Rosa Martins & Susana Sá	1692
A FORMAÇÃO DE PROFESSORES REFLEXIVOS: CONCEÇÕES DE ORIENTADORES DE ESTÁGIO DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO Estrela Paulo, Eduardo Fuentes, Nuria Abal & Rosa Martins	1704
SUPERVISÃO PEDAGÓGICA PARA CONSTRUTOS INOVADORES DOS NEÓFITOS NA PROMOÇÃO DA QUALIDADE EDUCATIVA Dulce Noronha-Sousa, Miguel Borges & Cristina Mateus	1716
IDEAS DEL ALUMNADO DE PRIMARIA SOBRE LOS SERES VIVOS/INERTES Y SUS IMPLICACIONES DIDÁCTICAS Óscar González Iglesias, Juan-Carlos Rivadulla-López, Yolanda Gollás Pérez & Marisol Rodríguez Correa	1731
QUANDO OS ALUNOS NÃO SABEM COMO ESTUDAR GRAMÁTICA: PERCEÇÕES DE FUTUROS PROFESSORES EM FORMAÇÃO Maria Cristina Vieira da Silva	1740

DA ARTICULAÇÃO CURRICULAR ÀS PERSPETIVAS DOS ESTUDANTES Fátima Fernandes & Ana Raquel Aguiar	1753
O PENSAMENTO CRÍTICO NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES Ana Raquel Aguiar & Fátima Fernandes	1768
PROGRAMAS DE COOPERAÇÃO PORTUGAL-CABO VERDE E IMPLICAÇÕES NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: ANÁLISE EM PERSPETIVA PÓS-COLONIAL/DECOLONIAL Heiton Gomes & Fernando Ilídio Ferreira	1781
ÁREA TEMÁTICA 8 - FORMAÇÃO E TRANSIÇÃO PARA O MUNDO DE TRABALHO	
AS COMPETÊNCIAS APRESENTADAS POR PERRENOUD: UM AUXÍLIO PARA OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA Nelson Lambert de Andrade & Michele Martins Silva Ribeiro	1795
SER ESTUDANTE-ESTAGIÁRIO EM TEMPOS DE PANDEMIA: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO Cláudia Andrade	1808
INGRESSO NO ENSINO SUPERIOR DURANTE A PANDEMIA: RECEIOS E EXPERIÊNCIAS NO DOMÍNIO ACADÉMICO E PROFISSIONAL Cláudia Andrade & Joana Fernandes	1817
CURRÍCULO POR COMPETÊNCIAS (DE)MANDAS DO MERCADO DE TRABALHO Geyza D'Ávila Arruda, José Augusto Pacheco & Alfredo Macedo Gomes	1829
LA UNIVERSIDAD COMO PUENTE EN LA CONFIGURACIÓN DE PROFESIONALES CON PRINCIPIOS ÉTICOS María Cristina Pérez Crego, Jesús Miguel Muñoz Cantero & Eva María Espiñeira Bellón	1839
ESTUDO SOBRE COGNIÇÃO: PRESSUPOSTOS PSICOPEDAGÓGICOS APLICADOS À EDUCAÇÃO DE JOVENS ADULTOS E A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL Anderson Quirino Oliveira de Lima, Andrezza Maria Batista do Nascimento Tavares & Fábio Alexandre Araújo dos Santos	1851
INCLUSÃO NO TRABALHO DE EGRESSO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NA BAIXADA SANTISTA Waldísia Rodrigues de Lima & Juliane Ap. de Paula Perez Campos	1864
LA MEJORA DE HABILIDADES EN LAS PERSONAS JÓVENES, LA EMPLEABILIDAD Y SU IMPACTO SOCIOECONÓMICO Juan José Maldonado Briegas, Florencio Vicente Castro, Amara García Beloso, M ^a Dolores Macías Leal, Sergio González Ballester, & Ana Isabel Sanchez Iglesias	1875
AVALIAÇÃO DO SIGNIFICADO DO TRABALHO: ADAPTAÇÃO E VALIDAÇÃO DO WORK AND A MEANING INVENTORY: ESTUDO DE VALIDADE COM TRABALHADORES PORTUGUESES José A. Rabaça & Joaquim A. Ferreira	1888

A EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO CONTÍNUA NOS CONTEXTOS DE TRABALHO: REPRESENTAÇÕES SOBRE A FORMAÇÃO CONTÍNUA DE UM GRUPO DE PROFISSIONAIS NUMA UNIDADE DE SAÚDE Ângela Miranda & Daniela Vilaverde e Silva	1901
---	------

ÁREA TEMÁTICA 9 - INTERCULTURALIDADE E INCLUSÃO SOCIAL

UM OLHAR SOBRE “STEPPING UP TO GLOBAL CHALLENGES (SGC) 2: LEARNING ENGLISH WHILE FIGHTING COVID-19” Susana Amante, Maria José Antunes, Magdalena Dygala & İlkay Gökçe	1915
INCORPORAÇÃO NA EDUCAÇÃO FORMAL DAS PESSOAS ADULTAS SEM DOCUMENTAÇÃO ESCOLAR Humberto Morán Fraga	1929
DISCRIMINAÇÃO NO QUOTIDIANO: VIVÊNCIAS ESTUDANTIS Ana Raquel Russo Prada & Rosa Maria Ramos Novo	1941
PERCEÇÃO DOS/AS PROFESSORES/AS SOBRE PRÁTICAS DOCENTES NO CONTEXTO DE ESCOLA INCLUSIVA Raquel Martins & Maria Celeste da Silva Leal de Sousa Lopes	1952
EXPERIÊNCIAS DE DOCENTES DO IPG EM AULAS COM ESTUDANTES DOS PALOP - 2016-2019 Luísa Campos, Maria Paula Martins Neves, Nelson Oliveira & Walter Best	1965
NECESIDADES EN RELACIÓN A LA DIVERSIDAD AFECTIVO-SEXUAL EN LA EDUCACIÓN SECUNDARIA: UN ANÁLISIS A TRAVÉS DE LOS DISCURSOS DEL EQUIPO DOCENTE Y DE ORIENTACIÓN Alexandra Castro Faria, María Victoria Carrera Fernández, Lorena Costas Caride & Nazaret Blanco Pardo	1974
LA DIVERSIDAD CULTURAL COMO ÁMBITO DE PROFESIONALIZACIÓN EN LA EDUCACIÓN SOCIAL. UN ANÁLISIS TEÓRICO Noemí Castelo Veiga, Anaís Quiroga-Carrillo & Diana Priegue Caamaño	1984
LA SOCIALIZACIÓN DIFERENCIAL DE GÉNERO A TRAVÉS DE LA MÚSICA: CONTINUIDADES Y RUPTURAS DE LA FEMINIDAD TRADICIONAL Lorena Costas Caride, María Victoria Carrera Fernández, Alexandra Castro Faria & Nazaret Blanco Pardo	1996
FONDOS DE CONOCIMIENTO E INCLUSIÓN ESCOLAR DE LA INFANCIA GITANA Gabriela Míguez Salina, Cristina Varela Portela & Laura García Docampo	2008
INTENÇÕES SOBRE TURISMO INCLUSIVO: CONSTRUÇÃO DE INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO PARA FAMÍLIAS DE CRIANÇAS COM PEA Isabel Estrela Rego, Suzana Nunes Caldeira, Osvaldo Silva, Áurea Sousa, Jessica Pacheco, Pilar Mota & Tânia Botelho	2018
UMA ANÁLISE DIANTE DA DESIGUALDADE TECNOLÓGICA E DA EXCLUSÃO NO CONTEXTO EDUCACIONAL Diana Raquel Gottschalck	2030

EDUCAÇÃO POPULAR, EM TEMPOS DE INCERTEZA: CONVERSANDO SOBRE RACISMO NOS/DOS COTIDIANOS ESCOLARES DE CRIANÇAS PEQUENAS Mairce da Silva Araujo	2040
COMPREENSÕES E TENSÕES NO TRABALHO PEDAGÓGICO COM OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: PLANEJAMENTOS ESCOLARES Andréa Rosana Fetzner	2052
A DIMENSÃO ECONÓMICA DA SEGURANÇA HUMANA: UMA REFLEXÃO NOS PAÍSES DESENVOLVIDOS Cláudia Viana Barbosa	2063

ÁREA TEMÁTICA 10 - LINGUAGEM, COMUNICAÇÃO E SUAS ALTERAÇÕES

SÍNDROME DE RETT: TECNOLOGÍA DE SEGUIMIENTO OCULAR Y JERARQUÍA DE INCITACIONES PARA ENSEÑAR A RESPONDER PREGUNTAS María Luisa Gómez Taibo & Lidia Jaramillo Leo	2075
INVENTÁRIO DE COMPETÊNCIAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL (ICCS) - VERSÃO ALARGADA: UM ESTUDO COM CRIANÇAS PORTUGUESAS EM IDADE PRÉ-ESCOLAR Mariana Carvalho, Anabela Cruz-Santos & Ana Tomás de Almeida	2090
DESEMPENHO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA Jáima Pinheiro de Oliveira, Emely Kelly Silva Santos Oliveira & Aila Narene Dahwache Criado Rocha	2103
PROPOSTA INTERVENTIVA EM LEITURA E ESCRITA DESENVOLVIDA COM UM GRUPO DE ESTUDANTES BRASILEIROS Aline Gasparini Zacharias-Carolino & Andréia Osti	2114
RASTREIO DE LITERACIA EMERGENTE PRÉ-ESCOLAR (RALEPE): RESULTADOS PRELIMINARES Sara Pereira Sapage & Anabela Cruz-Santos	2126
AVALIAÇÃO DA COMUNICAÇÃO EXPRESSIVA EM IDADES PRECOCES: UM ESTUDO DE CASO COM O EARLY COMMUNICATION INDICATOR - VERSÃO PORTUGUESA Sandra Cristina Araújo Ferreira, Anabela Cruz-Santos & Leandro Almeida	2137
AVALIAÇÃO DAS PERTURBAÇÕES DA LINGUAGEM: UM ESTUDO COM CRIANÇAS DO ENSINO PRIMÁRIO EM ANGOLA Edgar Mahapi da Silva, Anabela Cruz-Santos & Marisa Lousada	2146
PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO DAS HABILIDADES COMUNICATIVAS DE CRIANÇAS E/OU ADOLESCENTES: RESULTADOS PRELIMINARES Aila Narene Dahwache Criado Rocha, Mayara de Paiva Santos, Camila Boarini dos Santos, Jáima Pinheiro de Oliveira & Danielle dos Santos Cutrim Garros	2159

TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO DO CONTEÚDO DA CHECKLIST OF CLUTTERING AND ASSOCIATED FEATURES-4 PARA O PORTUGUÊS EUROPEU Beatriz Trindade, Inês Gomes, Maria Jorge, Matilde Pimpão, Inês Lopes & Elsa Marta Soares	2170
COMUNICAÇÃO SOS CHAMU: A ABORDAGEM À VÍTIMA EMERGENTE COM O CONTRIBUTO DA TERAPIA DA FALA Adriana Magalhães, Ana Henriques, Beatriz Coelho, Rita Vazão, Andreia Salvador & Elsa Marta Soares	2182
O PROCESSO CRIATIVO E AS PRÁTICAS EDUCATIVAS NO CAMPO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL Andrezza Maria Batista do Nascimento Tavares, Antonia Dalva França-Carvalho & Fábio Alexandre Araújo dos Santos	2193
CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO: INVENTÁRIO DE COMPETÊNCIAS COMUNICATIVAS PRÉ-LINGUÍSTICAS (ICCPL) Etelvina Lima & Anabela Cruz-Santos	2205
CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO: INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO - GESTOS E FUNÇÕES COMUNICATIVAS – 8 AOS 18 MESES (IAGFC) Etelvina Lima & Anabela Cruz-Santos	2216
INTERVENCIÓN EN LAS HABILIDADES PRAGMÁTICAS Y DE COMUNICACIÓN SOCIAL: UN ESTUDIO DE CASO Lorena Pena Carballo, Montserrat Durán Bouza & Juan Carlos Brenlla Blanco	2229
MATERIAL DE CONCIENCIA FONOLÓXICA EN GALEGO Lucía Domenech Valentí, Diego Fernández Carballeira & Marcos Daniel García Ares	2240

ÁREA TEMÁTICA 11 - MODELOS E PRÁTICAS DE AVALIAÇÃO

A ARTICULAÇÃO CURRICULAR NA ESCOLA PORTUGUESA DE CABO VERDE: A TRANSIÇÃO PARA A ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA Teresa de Jesus Correia Paulino Santos & Rute Maria Coreia Paulino	2251
PROPOSTA DE UMA GENEALOGIA DE ANÁLISE DA AVALIAÇÃO DAS ESCOLAS: O CONTRIBUTO DAS TEORIAS ORGANIZACIONAIS Henrique Manuel Pereira Ramalho	2263
A AVALIAÇÃO DAS ESCOLAS E OS PROCESSOS CONTEMPORÂNEOS DE ACCOUNTABILITY: ENTRE CONVERGÊNCIAS E CONTRADIÇÕES DE SENTIDOS E SIGNIFICADOS Henrique Manuel Pereira Ramalho	2276
IDEAS DEL ALUMNADO DE PRIMARIA SOBRE LOS SERES VIVOS/INERTES Y SUS IMPLICACIONES DIDÁCTICAS Óscar González-Iglesias, Juan-Carlos Rivadulla-López, Yolanda Golías Pérez & Marisol Rodríguez Correa	2289

AS DIFICULDADES, DESAFIOS E SUGESTÕES NO PROCESSO DE AVALIAÇÃO NO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO: O PONTO DE VISTA DE PROFESSORES E ALUNOS João Manuel de Sousa Will	2298
PRÁTICAS DE AUTOAVALIAÇÃO. UM ESTUDO SOBRE OS RELATÓRIOS DO 3º CICLO DE AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS EM PORTUGAL Ila Beatriz Maia & José Augusto Pacheco	2312
O PAPEL DA AVALIAÇÃO NO ENSINO MÉDIO TÉCNICO INTEGRADO Vanessa Palhares de Barros Vilarim, Maria Palmira Carlos Alves & Fabiany de Cássia Tavares Silva	2322
O OLHAR DOS DIFERENTES ATORES EDUCATIVOS ACERCA DAS PRÁTICAS DE INCLUSÃO EM ESCOLAS QUE SE DESTACARAM POSITIVAMENTE NESTE ÂMBITO Raquel Batista de Oliveira, Graça Bidarra, Piedade Vaz-Rebelo & Carlos Barreira	2334
AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS EM CONTEXTO ESCOLAR: PERSPETIVAS DOS PROFESSORES DOS ENSINOS BÁSICO E SECUNDÁRIO Paula Patrício, Graça Bidarra & Carlos Barreira	2344
OPINIÃO DE PROFESSORES DE UMA AÇÃO DE FORMAÇÃO SOBRE AVALIAÇÃO EXTERNA DE ESCOLAS Piedade Vaz-Rebelo, Maria da Graça Amaro Bidarra, Carlos Barreira & Valentim Alferes	2358
AUTOAVALIAÇÃO DAS ESCOLAS DE ENSINO ARTÍSTICO: PERCEPÇÕES DOS PROFESSORES Catarina Amorim, Carlos Barreira & Graça Bidarra	2371
GAMIFICAÇÃO DE UMA MÉTRICA NÃO LINEAR DE AVALIAÇÃO FUNDAMENTADA NO MODELO LEARNING VECTORS APLICADA NA FORMAÇÃO DOCENTE Gilvandenys Leite Sales, Bento Duarte da Silva & José Alberto Lencastre	2384
MODELOS DE AVALIAÇÃO DA LEITURA E DA ESCRITA NO ENSINO SUPERIOR Andreza Schiavoni, Katya Luciane de Oliveira & Neide de Brito Cunha	2397
AVALIAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM, AUTORREGULAÇÃO PARA APRENDER E OS ESTILOS INTELECTUAIS NO ENSINO FUNDAMENTAL Katya Luciane de Oliveira, Amanda Lays Monteiro Inácio & Thatiana Helena de Lima	2407
AVALIAÇÃO DA VALIDADE DOS EXAMES DE BIOLOGIA E GEOLOGIA: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO COM PROFESSORES Teresa Lopes & José Precioso	2416
EVIDÊNCIAS DE VALIDADE DO TESTE DE ABORDAGENS DE APRENDIZAGEM: IDENTIFICAÇÃO DO PENSAMENTO CONTIDO EM TEXTOS 2 Cristiano Mauro Assis Gomes & Diogo Ferreira do Nascimento	2426
PERFIL PSICOMOTOR DE CRIANÇAS EM VULNERABILIDADE Aila Narene Dahwache Criado Rocha Aila, Fernanda Dias Ferraz Soriano, Camila Boarini dos Santos, Karen Regiane Soriano, Julia Fabbri Assolini & Rubiana Cunha Monteiro	2439

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES X SISTEMAS DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAIS MUNICIPAIS Mariana Abreu, Gessica Nunes Noronha, Arimate Alves Noronha & José Airton de Freitas Pontes Júnior	2451
O QUE PENSAM OS ALUNOS E AS ALUNAS SOBRE AS CAUSAS DO INSUCESSO NO EXAME NACIONAL DE BIOLOGIA E GEOLOGIA? Teresa Lopes & José Precioso	2462
PERCEÇÕES DO ERRO NAS APRENDIZAGENS EM EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E PRIMEIRO CICLO DO ENSINO BÁSICO Laura A. Mendonça Brasil & Margarida S. Damião Serpa	2474
AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS: ANÁLISE FATORIAL CONFIRMATÓRIA DO QUESTIONÁRIO DE APRENDIZAGEM SOCIAL E EMOCIONAL Diana Aguiar Vieira & Susana Caires	2488
ADAPTAÇÃO E VALIDAÇÃO CULTURAL DA TEMPLER DEATH ANXIETY SCALE — ANÁLISE RASCH DA VERSÃO PORTUGUESA José Pacheco Miguel, José Tomás da Silva, Teresa Sousa Machado & Nina Katarzyna Szczygiel	2501
ADAPTAÇÃO E VALIDAÇÃO CULTURAL DA FEAR OF DEATH SCALE DE COLLETT-LESTER — ESTUDO EXPLORATÓRIO DA VERSÃO PORTUGUESA José Pacheco Miguel, José Tomás da Silva, Teresa Sousa Machado & Nina Katarzyna Szczygiel	2514

ÁREA TEMÁTICA 12 - NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS

O ALBINISMO NAS SOCIEDADES AFRICANAS: DESAFIOS E OPORTUNIDADES PARA A INCLUSÃO ESCOLAR Mónica Mandlate	2528
INCLUSIÓN DEL ALUMNO CON TEA. ESTRATEGIAS DE AULA Y CENTRO Santiago López Gómez, Patricia Iglesias Souto, Eva M ^a Taboada Ares, Cristina Quiroga Bernardos, & Rosa M ^a Rivas Torres	2541
INDICADORES TEMPRANOS DEL TDAH DEL TIPO DESATENTO EN LA INFANCIA. UNA REVISIÓN Lara Rodríguez Vázquez, Patricia Iglesias Souto, Rosa M ^a Rivas Torres & Santiago López Gómez	2551
PERTURBAÇÕES EMOCIONAIS E COMPORTAMENTAIS NA SOBREDOTAÇÃO Maria Alice Marinho Alves	2562
ESTUDO DE CASO SOBRE A INCLUSÃO ESCOLAR DE UMA CRIANÇA COM PARALISIA CEREBRAL Carla Saraiva, Emília Martins, Francisco Mendes, Rosina Fernandes	2580
ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO ESCOLAR NO ATENDIMENTO AO ALUNO SUPERDOTADO Dominique Miranda Galvão & Denise Fleith	2587

O IMPACTO DA EQUITAÇÃO TERAPÊUTICA NA CRIANÇA COM PERTURBAÇÃO DO ESPETRO DO AUTISMO Filipa Mendes & Maria Celeste da Silva Leal de Sousa Lopes	2600
PAPEL DO PSICÓLOGO ESCOLAR NA EQUIPA DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA Ângela Sá Azevedo & Ana Rita Dinis	2612
O POTENCIAL DA PLATAFORMA EDUCATIVA ESYBEE PARA UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE Adriana Mendonça	2624
DOMINÓ: UM JOGO DE DESAFIO EM CORES, FORMAS E RELEVOS Maria Vitoria Maia, Maria do Socorro Fortes de Oliveira, Edson Seiti Miyata, Nathália Inácio de Souza, Natasha Moutinho Geda & Francisco Thiago Cavalcanti da Silva	2634
YES WE CAN: CAPACITAÇÃO ATRAVÉS DO TRABALHO DE PROJETO Maria Ferreira & Rui Loureiro	2644
APLICAÇÃO DA ESCALA DE INTENSIDADE DE APOIO E O PLANEJAMENTO EDUCACIONAL PARA JOVENS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL Graciliana Garcia Leite & Juliane Ap. de Paula Perez Campos	2652
INADAPTACIÓN EN LA INFANCIA RELACIONADA CON LA SINTOMATOLOGÍA TDAH Laura Redondo Gutiérrez, Tania Corrás Vázquez & Jesús Lage Díez	2665
CONTRIBUTOS DA ATIVIDADE LÚDICA PARA O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO A PARTIR DO ATENDIMENTO PSICOPEDAGÓGICO CLÍNICO Andrezza Maria Batista do Nascimento Tavares, Fábio Alexandre Araújo dos Santos & Niedja Carla do Nascimento	2672
LITERACIA FAMILIAR E DIFICULDADES NA APRENDIZAGEM DA LEITURA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA Joana Maria Moura Teixeira Coelho Pires, Paula Marisa Fortunato Vaz & Ana Paula Loução Martins	2683
CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS PARA A INCLUSÃO DE ALUNOS COM AUTISMO Ana Cristina da Silva Alves, Chaveli Prietto, Jozelaine Zavacki Roseti, Juliana Costa Nicolau da Silva & Lissia Pinheiro Shataloff	2695
DESENVOLVIMENTO DE UMA APP PARA REGULAÇÃO DAS CRIANÇAS COM PEA ENTRE OS 3-6 ANOS DE IDADE, EM CONTEXTO DE CASA Helena Isabel da Silva Reis, Inês Lucas Eusébio, Margarida Silva e Sousa, Mariana Lúcio Ferreira & Raquel da Silva Pereira	2707
PERSPETIVA DE EQUIPAS LOCAIS DE INTERVENÇÃO SOBRE O ENVOLVIMENTO DOS PAIS NO PROCESSO DE ELEGIBILIDADE DAS CRIANÇAS PARA IPI Rita Laranjeira & Ana Serrano	2719
ELABORAÇÃO DE PROTOCOLOS DE REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA EM BASES BRASILEIRAS NA ÁREA DA EDUCAÇÃO	2731

Karen Regiane Soriano, Neusa Teresinha Rocha dos Santos, Valéria Rosa Farto Lopes, Simara Pereira da Mata & Jáima Pinheiro de Oliveira	
PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE DEFICIÊNCIA VISUAL EM PERIÓDICOS BRASILEIROS DA ÁREA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL: 2015-2020 Valéria Farto, Karen Regiane Soriano, Neusa Teresinha Rocha dos Santos, Simara Pereira da Mata & Jáima Pinheiro de Oliveira	2742
AS RELAÇÕES SOCIAIS DE ESTUDANTES SURDOS NA EDUCAÇÃO SUPERIOR Francislene Cerqueira de Jesus, Theresinha Guimarães Miranda & Wolney Almeida Gomes	2755
DIFICULDADES DE INTEGRAÇÃO ESCOLAR EM ALUNOS PORTADORES DE DOENÇAS INFLAMATÓRIAS DO INTESTINO Bruna Lemos, Daniela João Carvalho & Nuno Campos Monteiro	2765
QUESTIONÁRIO DE HABILIDADES DE INTERAÇÃO SOCIAL: ESTUDOS EXPLORATÓRIOS COM INDIVÍDUOS COM INCAPACIDADE INTELECTUAL Maria da Glória Franco, Ana Isabel Garcês & Teresa Maio	2777
<hr/>	
ÁREA TEMÁTICA 13 - POLÍTICAS E REFORMAS DO ENSINO SUPERIOR	
LIDERANÇAS UNIPESSOAIS NA ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DA ESCOLA PÚBLICA Felícia Paula Sampaio de Lemos	2795
A IMPORTÂNCIA DE SERVIÇOS PSICOPEDAGÓGICOS PARA A ADAPTAÇÃO ACADÊMICA E SAÚDE MENTAL DOS DISCENTES: UM ESTUDO COM PROFISSIONAIS DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL NO BRASIL Vivian Daniele de Lima, Maria Luiza Iennaco de Vasconcelos, Ailana G. M. Costa, Lelio Moura Lourenço & Maria Beatriz Ferreira Leite de Oliveira Pereira	2805
DIREITO À EDUCAÇÃO E A COVID-19: AULAS REMOTAS E OS DISCENTES DO ENSINO SUPERIOR Luiza Gava Andrêza & Maria Deuceny da Silva Lopes Bravo Pinheiro	2818
LA RECIPROCIDAD UNIVERSIDAD-COMUNIDAD: EL APRENDIZAJE-SERVICIO COMO VÍA DE DESARROLLO Miguel Ángel Santos Rego, Ígor Mella Núñez & Daniel Sáez-Gambín	2832
AS AULAS REMOTAS NO ENSINO SUPERIOR NA PERCEPÇÃO DO ESTUDANTE E O DIREITO À EDUCAÇÃO Luiza Gava Andrêza & Maria Deuceny da Silva Lopes Bravo Pinheiro	2845
REVISIÓN DEL MARCO COMPETENCIAL DOCENTE EN LA ENSEÑANZA UNIVERSITARIA EN CLAVE COMPARADA Tania F. Gómez Sánchez & Begoña Rumbo Arcas	2857
ANÁLISIS DEL PERFIL COMPETENCIAL DEL PROFESOR DESDE LA PERSPECTIVA DE LOS ESTUDIANTES Rosario Bermejo & María José Ruiz-Melero	2869
COMPETENCIAS DOCENTES EN LA EDUCACIÓN SUPERIOR: LAS PERSPECTIVAS DE DOCENTES Y ALUMNOS	2880

María José Ruiz-Melero, Neide de Brito Cunha & Rosario Bermejo	
COMPETÊNCIAS DOCENTES E O NOVO OFÍCIO DO PROFESSOR Bárbara Marianne Maduro & Ronaldo Júlio Baganha	2891
LA IMPORTANCIA DE LOS RESULTADOS DE APRENDIZAJE DE UN MÁSTER UNIVERSITARIO: ANÁLISIS DOCUMENTAL Eva María Espiñeira Beilón, Jesús Miguel Muñoz Cantero & María Cristina Pérez Crego	2904
O IMPACTO DO CHOQUE COM A REALIDADE EDUCATIVA NA ERA DA SOCIEDADE DA MÁSCARA Maria Cristina Faria	2913
A REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA: A HISTÓRIA QUE MUDOU O PERCURSO DA EDUCAÇÃO PÚBLICA E GRATUITA NO BRASIL Marialva do Socorro Ramalho de Oliveira de Almeida	2924
LAS NUEVAS GENERACIONES, LOS MILLENIALS, A DEBATE: EL FUTURO SOCIAL Y ECONÓMICO Juan José Maldonado Briegas, Florencio Vicente Castro, Amara García Belloso, M ^a Dolores Macías Leal, Sergio González Bilester & Ana Isabel Sánchez Iglesias	2936

**ÁREA TEMÁTICA 14 - TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E
COMUNICAÇÃO NA EDUCAÇÃO**

PEDAGOGÍA EN ESPORTS. UNA PROFESIÓN DE FUTURO EN LA SOCIEDAD VIRTUAL Millán Brea Castro	2949
APRENDIZAGEM MAKER NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: POSSIBILIDADES E DESAFIOS VIVENCIADOS POR ESTUDANTES DE ESCOLAS MUNICIPAIS DO RECIFE DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19 Adriana Aleixo, Bento Duarte da Silva & Altina Silva Ramos	2960
TECNOLOGIAS DIGITAIS NA FORMAÇÃO E PRÁTICA DE PROFESSORES: ARTICULANDO EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS E ATUAÇÃO PROFISSIONAL Irene Raquel Santana Rodrigues & Alessandra Rodrigues	2977
IMPACTOS DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL REMOTA EM TEMPOS DE PANDEMIA NO COMPORTAMENTO ECOLÓGICO DE ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL Marina Silva Bicalho Rodrigues & Evelyn Silva Galvão	2989
ILHAS FLUTUANTES E PANDEMIA Laurinda Fernandes & Lia Raquel Moreira Oliveira	3002
DOCÊNCIA COMPARTILHADA NO ENSINO SUPERIOR: A PANDEMIA COMO CENÁRIO DE APRENDIZAGENS E APRIMORAMENTO DOS PROFESSORES Cleidilene Ramos Magalhães & Fúlvia da Silva Spohr	3013
INOVAÇÃO E CRIATIVIDADE NA CONSTRUÇÃO DE APRENDIZAGENS COLABORATIVAS EM AMBIENTES VIRTUAIS	3024

Raquel Barros Pinto & Lia Raquel Moreira Oliveira	
IMPACTO DO MODELO “FLIPPED CLASSROOM” NAS APRENDIZAGENS DE QUÍMICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA Teresa Ribeirinha & Bento Duarte da Silva	3037
INCLUSÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO ENSINO-APRENDIZAGEM – AS CONCEPÇÕES DE PROFESSORES E ALUNOS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO João Manuel de Sousa Will	3050
A PERMANENTE LIGAÇÃO DO HOMEM DESLIGADO: UMA NARRATIVA VISUAL SOBRE A DEPENDÊNCIA TECNOLÓGICA DA SOCIEDADE ATUAL Teresa Ribeirinha & Bento Duarte da Silva	3063
LA FORMACIÓN PERMANENTE DEL PROFESORADO EN ENTORNOS VIRTUALES: ITINERARIO DIGITAL MODULAR Eduardo-Rafael Rodríguez-Machado, Emilio-Joaquín Veiga-Río & Natalia Abalde-Amoedo	3076
O USO DAS TDIC NA EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS: UMA VISÃO GERAL DA LITERATURA Daysemara Simone Santana Trindade & Alessandra Rodrigues	3090
PERCEPCIÓN DE FAMILIAS Y DOCENTES SOBRE LA MODALIDAD DE EDUCACIÓN A DISTANCIA IMPLANTADA EN LA COMUNIDAD DE MADRID DURANTE LA CRISIS POR COVID-19 María Luisa Sevillano & Doña Arántzazu De Las Morenas Martín	3103
AVALIAÇÃO DIGITAL NO ENSINO BÁSICO E SECUNDÁRIO: RECURSO PEDAGÓGICO ABERTO Alda Pereira & Lúcia Amante	3115
O POTENCIAL DA PLATAFORMA DIGITAL BOOK CREATOR NA PRODUÇÃO DE NARRATIVAS HISTÓRICAS EM AMBIENTES DE APRENDIZAGEM ATIVOS PARA O DESENVOLVIMENTO DA CONSCIÊNCIA HISTÓRICA EM ALUNOS DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO Vânia Graça, Altina Silva Ramos & Glória Solé	3128
ENSINAR EM TEMPOS DE PANDEMIA: DESAFIOS E OLHARES DE PROFESSORES PORTUGUESES E BRASILEIROS Vânia Graça & Kátia Gonzaga	3142
ENSINO REMOTO DE EMERGÊNCIA: OPERACIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO ARTÍSTICA NO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO Teresa de Jesus Correia Paulino Santos & Maria Palmira Alves	3155
“DO ONLINE PARA O ONLIFE, A EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE COVID-19” Ricardo Augusto Cunha D’Ávila, José Carlos Pinho & António Joaquim Araújo Azevedo	3167
SISTEMA DE GESTAO DE APRENDIZAGEM ONILEARNING Marcelo Mendonça Teixeira, David Lira Stephen Barros, Cristiane Domingos de Aquino, Jaziel Victor de Souza, Cícero Antônio de Moraes, Anderson Sena dos Santos & Wellington Pereira dos Santos	3180

ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS NA MICROSOFT TEAMS PARA O PROCESSO EDUCATIVO: O ESTUDO DE CASO DA UNISÃO MIGUEL Marcelo Mendonça Teixeira, Cristiane Domingos de Aquino Teixeira, Victor Hugo Cosmo de Almeida, Israel Bernardo de Souza Filho, Edmar da Silva Medeiros, Quirino Correia de Paiva Neto, & Marcos Vinícius Silva de Alcântara	3191
ANÁLISIS DE MATERIALES DIDÁCTICOS DIGITALES PARA LA INCLUSIÓN EN EDUCACIÓN PRIMARIA Miriam E. Aguasanta-Regalado, Isabel M. Gallardo-Fernández & Antonio Fabregat-Pitarch	3204
PARA PRÁTICAS DE B-LEARNING NOS CURSOS DO ISCED-HUÍLA: ANÁLISE DAS NECESSIDADES DE INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA E FORMAÇÃO DOCENTE Manuel Teixeira & Altina Ramos	3216
BIOLOGIA, FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA ERA DIGITAL: ESTUDO DE CASO NAS ESCOLAS PÚBLICAS DO ESTADO DO AMAZONAS, BRASIL Antônio Izomar Madeiro Rodrigues, Bento Duarte da Silva, Ana Maria Bastos, Armando Paulo Loureiro & Raimundo Lima-Júnior	3233
METODOLOGIAS ATIVAS: UMA EXPERIÊNCIA COM O USO DE GAMIFICAÇÃO NA SALA DE AULA Daniela Tavares & Diana Raquel Gottschalck	3246
O BLENDED LEARNING PELO OLHAR DE ESTUDANTES E PROFESSORES: ESTUDO DE CASO NUM INSTITUTO FEDERAL NO BRASIL Luciana Dalla Nora dos Santos, Bento Silva & Regina Alves	3257
A EAD/UAB: UMA REFLEXÃO SOBRE AS POSSIBILIDADES DE SUA EFETIVIDADE ENQUANTO MODALIDADE EDUCACIONAL Gina Maria Porto de Aguiar & Bento Duarte da Silva	3268

ÁREA TEMÁTICA 15 - TRANSIÇÕES E DESENVOLVIMENTO AO LONGO DA VIDA

EXPECTATIVAS ACADÉMICAS, DIFICULDADES ANTECIPADAS E AUTOEFICÁCIA NA TRANSIÇÃO DE ESTUDANTES DE CTESP PARA O ENSINO SUPERIOR Carla Padrão, Sílvia Barros, Ernesto Fonseca, Sérgio Gomes & Ana Porto	3281
A EDUCAÇÃO COMO PRÁTICA LIBERTADORA NA VISÃO DE PAULO FREIRE Rosiomar Santos Pessoa, Jacira Medeiros de Camelo, Maria José Quaresma Portela Corrêa & Sílvia de Fátima Nunes da Silva	3297
A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO NA TERCEIRA IDADE Maria Conceição Antunes, Ana Catarina Silva, Cristiana Silva & Joana Dantas	3310
CONTRIBUCIÓN DEL OCIO EN LA CALIDAD DE VIDA DE LAS PERSONAS MAYORES. Antía Rivera Nieto	3322

INFLUÊNCIA DOS ESTEREÓTIPOS DE GÊNERO NAS DECISÕES DE CARREIRA NA TRANSIÇÃO DO ENSINO SECUNDÁRIO PARA O ENSINO SUPERIOR Ana Margarida Teixeira & Ângela Sá Azevedo	3334
VOLUNTARIADO Y DESARROLLO DE COMPETENCIAS TRANSVERSALES EN LA JUVENTUD Ana Vázquez-Rodríguez, Jesica Núñez-García, & Daniel Sáez-Gambín	3347
"IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO NO AJUSTAMENTO PSICOLÓGICO E GLOBAL FACE À PANDEMIA SARS-COV-2 / COVID-19 NA POPULAÇÃO PORTUGUESA: EXPLORAÇÃO DE PREDITORES E MEDIADORES NAS DIFERENTES ETAPAS DE VIDA Catarina Ccrtai & Nádía Neiva	3359
EL PAPEL DE LAS COOPERATIVAS DE CONSUMO COMO ESPACIOS INFORMALES DE EDUCACIÓN SOCIOAMBIENTAL Isabel Lema-Blanco, Ricardo García Mira & Jesús Miguel Muñoz Cantero	3365
FORMACIÓN Y CAPACITACIÓN MEDIÁTICA EN LOS MEDIOS DE COMUNICACIÓN COMUNITARIOS: UNA PROPUESTA DE ITINERARIO FORMATIVO Isabel Lema Blanco	3376
EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE: CONTRIBUTOS DAS TEORIAS DA FELICIDADE E FLOURISHING Ana Filipa Dinis, Isabel Silva & Glória Jóluskin	3387
AS NECESSIDADES DE SAÚDE NO SISTEMA PRISONAL BRASILEIRO: UM ESTUDO EMPÍRICO Gloria Jóluskin, Isabel Silva & Heloísa Garrido	3398
SOCIALIZAÇÃO INFORMAL DOS MENORES EM CONFLITO COM A LEI: VIDA CRIMINAL, VIOLÊNCIA, PRISÃO E MORTE Gloria Jóluskin García, Isabel Silva & Ricardo Rentes	3408
EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE: CONTRIBUTOS DA ECOPSICOLOGIA E DA PSICOLOGIA POSITIVA Isabel Silva, Gloria Jóluskin & Paulo Cardoso	3418
A INFLUÊNCIA DA PERSONALIDADE E DOS MOTIVOS PARA A PRÁTICA DESPORTIVA NO BEM-ESTAR SUBJETIVO DE ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR Débora Felix, Marisa Francisco & Joaquim Ferreira	3430
QUESTIONÁRIO DE MOTIVOS DE ABANDONO DO ENSINO SUPERIOR: VALIDAÇÃO DO QMA-ES À REALIDADE DE ANGOLA Armando Niemba & Leandro S. Almeida	3442
ANÁLISE QUALITATIVA DO EFEITO DE UM PROGRAMA DE HABILIDADES SOCIAIS APLICADO A UNIVERSITÁRIOS Thamires Gaspar Gouveia & Soely Aparecida Jorge Polydoro	3459
EFEITOS EMOCIONAIS DO ENSINO ON-LINE EM ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR: RESULTADOS PRELIMINARES	3470

Sara Lima, Diana Aguiar Vieira, Susana Pedras, Luísa Aires, Fátima Ribeiro, Gustavo Silva, Raquel Esteves & Clarisse Magalhães

O IMPACTO SOCIOEMOCIONAL DA PANDEMIA DE COVID-19 NA VIVÊNCIA DOS ESTUDANTES DE ENSINO SUPERIOR 3482

Ana Amália Gomes de Barros Torres Faria, Lauro Lopes Pereira Neto & Leandro Almeida



XVI CONGRESSO INTERNACIONAL GALEGO-PORTUGUÊS DE PSICOPEDAGOGIA

1, 2 e 3 de setembro de 2021, UMinho, Braga, Portugal

ATAS

Associação Científica Internacional de Psicopedagogia (ACIP)
Universidade da Corunha, Universidade do Minho

Innovación y mejora de la práctica docente en Formación Profesional en la
sociedad del siglo XXI

Innovation and improvement of the Teaching Practice in Vocational Training in the
society of the XXI century

Antonio Fabregat-Pitarch (<https://orcid.org/0000-0003-3684-7222>)*, Isabel M. Gallardo-
Fernández (<https://orcid.org/0000-0001-7505-5469>)**, Miriam E. Aguasanta-Regalado
(<https://orcid.org/0000-0003-2917-4111>)**

*Escuelas de Artesanos de Valencia,**Universitat de Valencia

Autor de contacto: Antonio Fabregat-Pitarch, antoniofabregat@escuelasdeartesanos.com

Resumo

Nuestra aportación se enmarca en un trabajo más amplio en torno al tema de la autonomía profesional desde la innovación y mejora de la práctica docente. Se trata de reflexionar sobre las tareas docentes cotidianas y, además, tomar conciencia de la relevancia de las acciones formativas del profesorado para la mejora continua de los procesos de enseñanza-aprendizaje. En nuestra tarea diaria tratamos de asumir nuevos retos como parte de nuestra autonomía profesional para que la mejora educativa en la institución escolar sea una constante. Tomamos como referente el marco legislativo y curricular de la nueva Ley de Educación donde se destaca que la educación es el principal pilar para garantizar el bienestar individual y colectivo, la igualdad de oportunidades y la ciudadanía democrática. La metodología se plantea desde un enfoque cualitativo y de análisis de contenido. Como docentes somos conscientes que la complejidad y problemática actual de la sociedad demanda cambios en los procesos de enseñanza-aprendizaje. Ante esa realidad, asumimos que el profesorado en activo necesita seguir formándose y, contar con herramientas y estrategias para dar una respuesta adecuada a estos cambios. Los resultados de este estudio apuntan que es necesario establecer mayor cantidad y variedad de oportunidades de *desarrollo profesional docente*, así como una planificación contextualizada y diversa, ya que la formación permanente no puede ser un hecho individual y al margen de las aulas. El profesorado de Formación Profesional juega un papel relevante en la mejora de los logros académicos y en la calidad de la enseñanza.

Palabras clave: Innovación pedagógica, Formación profesional, práctica pedagógica, autonomía

Abstract

Our contribution is part of a broader work around the issue of professional autonomy from innovation and improvement of teaching practice. It is about reflecting on the daily teaching tasks and, in addition, becoming aware of the relevance of the training actions of the teaching staff for the continuous improvement of the teaching-learning processes. In our daily work we try to take on new challenges as part of our professional autonomy so that educational improvement in the school institution is a constant. We take as a reference the legislative and curricular framework of the new Education Law where it stands out that education is the main pillar to guarantee individual and collective well-being, equal opportunities and democratic citizenship. The methodology is proposed from a qualitative approach and content analysis. As teachers we are aware that the complexity and current problem of society demands changes in the teaching-learning processes. Given this reality, we assume that active teachers need to continue training and have tools and strategies to provide an adequate response to these changes. The results of this study indicate that it is necessary to establish a greater number and variety of opportunities for teacher professional development, as well as contextualized and diverse planning, since permanent training cannot be an individual event and outside the classroom. Vocational Training teachers play a relevant role in improving academic achievement and the quality of teaching.

Keywords: Pedagogical innovation, Vocational training, pedagogical practice, autonomy

La educación verdadera es praxis,
reflexión y acción del hombre sobre el mundo
para transformarlo (Freire, 2009).

La sociedad actual está provocando transformaciones de manera acelerada en el comportamiento de las personas, todo ello generado, entre otros, por: los avances en la ciencia y las tecnologías de la comunicación e información (TIC); las crecientes desigualdades socioeconómicas; los modelos económicos de los países desarrollados que hacen insostenibles el planeta; la globalización económica; el desarrollo de la logística internacional y, además, los problemas medioambientales actuales. Teniendo en cuenta las características de la sociedad del Siglo XXI y como profesionales de la educación hace falta reflexionar y tomar conciencia sobre los retos y oportunidades que puede aportar la educación para formar ciudadanos competentes, críticos, responsables y comprometidos social y profesionalmente.

Esta aportación se enmarca en un trabajo más amplio en torno al tema de la autonomía profesional desde la innovación y mejora de la práctica docente (Fabregat y Gallardo, 2014). En este estudio se reflexiona sobre las tareas docentes cotidianas y, además, se toma conciencia de la relevancia de las acciones formativas del profesorado para la mejora continua de los procesos de enseñanza-aprendizaje. En nuestra tarea diaria tratamos de asumir nuevos retos como parte de la autonomía profesional para que la mejora educativa en la institución escolar sea una constante (Gairín, 2005).

Asumimos con Pérez Gómez et al., (1999: 429) que “la práctica profesional del docente es considerada como una práctica intelectual y autónoma, no meramente técnica; es un proceso de acción y de reflexión cooperativa, de indagación y experimentación, donde el profesor/a aprende al enseñar y enseña porque aprende”.

Ante la complejidad que vivimos en las aulas de Formación profesional (FP) nos surgen algunas preguntas: ¿Cómo potenciar la formación de personas competentes en FP para el mundo laboral? ¿Qué propuestas pedagógicas implementamos con el nexo común de la sostenibilidad? ¿Cómo desarrollar una cultura sostenible en los centros de FP? ¿Cómo garantizar una educación inclusiva, equitativa y de calidad en nuestras aulas? ¿Qué habilidades son necesarias para adaptarse a la sociedad del S. XXI?

Ante estas preguntas, nos planteamos los siguientes objetivos:

- Reflexionar sobre la práctica educativa como compromiso de acción personal para lograr y garantizar un aprendizaje contextualizado y de calidad.

- Promover la conciencia profesional docente y el desarrollo autónomo del profesorado, teniendo en cuenta sus diferentes niveles de experiencia para diseñar prácticas basadas en una cultura sostenible.

Los centros de enseñanza no pueden obviar el contexto social en que están inmersos ni los desafíos del desarrollo sostenible y los problemas globales de la sociedad como la marginación, la pobreza, las desigualdades económicas, sociales y culturales, el racismo, la violencia de género y los conflictos (Santos Guerra, 2019).

Por todo ello, se plantea la necesidad de innovar desde la docencia para modificar y mejorar las prácticas pedagógicas. La innovación docente pretende asumir que se puede mejorar el currículo oficial escolar y, por lo tanto, reflexionar sobre los contenidos y objetivos a impartir, revisando, planificando, reconstruyendo y mejorando el currículum que ofrecen los centros educativos. Se ha de dar prioridad al aprendizaje por encima de la enseñanza. Integrar el uso de las tecnologías como instrumento facilitador de la investigación en el aula para construir contenidos por parte del alumnado que mejoren la calidad de los procesos de enseñanza-aprendizaje (Area, 2017). También, habrá que innovar en la evaluación, introduciendo instrumentos y criterios que tengan en cuenta todos los elementos del proceso de enseñanza-aprendizaje.

Los profesionales de la educación, asumimos el poder de transformación de la educación contribuyendo a que las personas aprendan a pensar por sí mismas pensando en los demás, a tener espíritu crítico y capacidad de imaginar y soñar (Jover, 2013).

Método

En el desarrollo de esta investigación tomamos como referente los siguientes interrogantes: ¿Cómo potenciar la formación de personas competentes en FP para un mundo laboral en constante evolución? ¿Qué propuestas pedagógicas implementamos con el nexo común de la sostenibilidad? ¿Cómo garantizar una educación inclusiva, equitativa y de calidad, promoviendo oportunidades de aprendizaje sostenible en nuestras aulas? ¿Qué habilidades docentes son necesarias para adaptarse a la sociedad del S. XXI?

Siguiendo a Taylor y Bogdan (1986) y Tójar (2006), la metodología se plantea desde un enfoque cualitativo. Asimismo, el análisis de contenido permite la identificación y explicación de las representaciones mentales que dan sentido a la comunicación (Bardin, 1991).

Esta aportación se concreta en una propuesta basada en el desarrollo competencial del alumnado lo que supone un elemento clave en la implementación del Currículum en FP.

Fundamentamos la práctica docente en favorecer el desarrollo personal de manera compartida y colaborativa; estimular la cooperación y apoyo mutuo entre el profesorado; provocar experiencias y vivencias conjuntas que hagan aflorar sentimientos positivos; la interacción comunicativa entre el profesorado trabajando en seminarios en pequeño y gran grupo. Se trata de aprender de los demás y con los demás (Arnaiz, 2003; Bruner, 2000; Mercer, 1998 y Wells, 2003).

La implementación del currículo en FP supone concebir el aula como un espacio privilegiado para potenciar la autonomía personal, en el que se confíe en las capacidades del alumnado y donde las tareas estén cargadas de intencionalidad educativa. Concebimos el aprendizaje como un proceso constructivo en el que los aprendices forman representaciones personales del contenido y elaboran nuevas estructuras mentales. Por lo que el papel del profesor consiste en guiar, orientar, acompañar, facilitar y potenciar los esfuerzos de aprendizaje que el alumno realiza. No podemos obviar el valor del diálogo en el aula, que permite la construcción de conocimiento conjunto y la metacognición para recrear las situaciones de aprendizaje. Todo ello constituye la esencia de una enseñanza-aprendizaje relevante y con sentido (Edwards y Mercer, 1998; Woods, 2011).

El *cambio metodológico* que hemos iniciado en las aulas de FP tiene como referente el aprendizaje *colaborativo* que se convierte en una de las claves de estas prácticas, ya que la ayuda entre iguales hace que cada alumno/a pueda avanzar y superar las dificultades a las que tenga que hacer frente. Los *contenidos* pasan a segundo plano, mientras que el *proceso* se convierte en protagonista como estrategia para conseguir el objetivo principal que es el desarrollo de la competencia profesional y al mismo tiempo desarrollar capacidades de comunicación y cooperación (Gimeno, 2010).

Nuestras experiencias se centran en un currículum interpretado por los profesores buscando el sentido de la praxis, usando los conocimientos prácticos reflexivos del profesorado para interpretar el currículum y dar forma a la práctica adaptando y tomando decisiones acertadas de lo que se enseña como plantea Marrero Acosta (2010) en *Saberes e Incertidumbres sobre el currículum*.

Somos conscientes de la complejidad que supone caminar hacia el nuevo paradigma, pero consideramos que los docentes tenemos la responsabilidad de educar para garantizar el bienestar individual y colectivo, la igualdad de oportunidades y la ciudadanía democrática. Desde el compromiso docente optamos por una educación de calidad, equitativa, justa e igualitaria por lo

que seguimos caminando y aprendiendo durante la vivencia del recorrido (Bauman, 2007; Morin, 2020; Williamson, 2019).

Resultados

Afrontamos el análisis de resultados dando respuesta a las diferentes preguntas planteadas.

¿Cómo potenciar la formación de personas competentes en FP para un mundo laboral en constante evolución?

Según el Informe de prospección y detección de necesidades formativas 2020 del Ministerio de Trabajo y Economía Social del Gobierno de España y teniendo en cuenta la ratio entre demandantes solicitantes de una ocupación y el número de contratos registrados en ella, aunque la ratio era alta, se infiere que en algunas ocupaciones existe una inadecuación de las competencias de los demandantes y carencias en su formación, por lo que se recomienda programar la formación conducente a mejorar la empleabilidad y adecuar su perfil profesional a los requerimientos del mercado laboral.

Consideramos necesario, por una parte, programar acciones formativas dirigidas a facilitar la obtención de los certificados de profesionalidad. Por otro lado, consolidar los procesos que permiten el reconocimiento de la acreditación de la profesionalidad de los trabajadores con experiencia y, además, hace falta potenciar en España la Formación Profesional Dual como formación reglada, colaborando y cooperando el sistema educativo reglado con las empresas. Igualmente, en las diferentes titulaciones de FP se deben implementar más contenidos prácticos actualizados con el objetivo de dar más coherencia entre lo que se hace en los centros educativos y las prácticas desarrolladas en la empresa. Es decir, se requiere más práctica y más actualizada.

¿Qué habilidades son necesarias para adaptarse a la sociedad del S. XXI?

Las competencias transversales son el rasgo diferenciador que aporta el discente cuando se incorpora a un puesto de trabajo. En la actualidad, la habilidad de tomar decisiones analizando el problema es una de las competencias más demandadas por los empleadores.

También es necesario ser responsable, comprometido con el trabajo y con buenas habilidades de comunicación interpersonal, tanto oral como escrita, así como, saber dar y recibir instrucciones de forma clara y precisa. Además, saber negociar y gestionar las discusiones, evitando y encontrando áreas de acuerdo en un conflicto sin perder la visión objetiva para llegar a acuerdos no es tarea fácil, pero desde los centros educativos debemos potenciar la conciliación y gestión de conflictos.

Como habilidades básicas hay que destacar ser flexible, adaptarse a los diferentes desafíos y ser capaz de afrontar las dificultades con actitud positiva. Además, hay que saber dar prioridad y distinguir entre tareas importantes y urgentes, es decir, saber gestionar el tiempo. También otras cualidades muy valoradas es saber liderar y al mismo tiempo motivar a los demás.

De igual modo, es preciso reconocer los propios errores en vez de culpar a los demás en tanto que muestra la capacidad de responsabilidad e integridad de la persona. Saber enfrentarse a la incertidumbre es una cualidad esencial en estos tiempos tan complejos (Morin, 2020).

¿Qué propuestas pedagógicas implementamos con el nexo común de la sostenibilidad?

Teniendo como referente la Agenda 2030 (ONU, 2015), la implementación del currículo en FP supone concebir el aula como un espacio privilegiado para potenciar la autonomía personal, en el que se confíe en las capacidades del alumnado y donde las tareas estén cargadas de intencionalidad educativa. Concebimos el aprendizaje como un proceso constructivo en el que los aprendices forman representaciones personales del contenido y elaboran nuevas estructuras mentales. Por lo que el papel del profesor consiste en guiar, orientar, acompañar, facilitar y potenciar los esfuerzos de aprendizaje que el alumno realiza. No podemos obviar el valor del diálogo en el aula, que permite la construcción de conocimiento conjunto y la metacognición para recrear las situaciones de aprendizaje (Wells, 2003). Todo ello constituye la esencia de una enseñanza-aprendizaje relevante y con sentido (Edwards y Mercer, 1998; Woods, 2011).

Trabajar desde sus conocimientos previos hace participar activamente al alumnado, ya que comprende lo que hace, por qué lo hace y para qué lo hace. La idea básica se fundamenta en que el aprendizaje es un proceso activo sobre el cual el discente construye su conocimiento sobre lo que ya sabía y que poco a poco va modificando su estructura mental (Mercer, 1998).

En las aulas de FP hemos implementado *diferentes proyectos* en torno a “Una mirada hacia las diferentes culturas desde el comercio justo”; “Implementación de prácticas inclusivas en formación profesional”; “Estrategias docentes para un aprendizaje significativo en el entorno de trabajo”; “Formación para el mundo del trabajo desde la resolución de problemas en gestión de stocks”; “El valor educativo de las TIC en un aula de formación profesional”; “Construir la autonomía profesional desde la innovación y mejora de la práctica docente”; “Cultura emprendedora basada en valores éticos y sociales”; “Aprendizaje con dispositivos móviles en formación profesional”.

¿Cómo desarrollar una cultura sostenible en los centros de FP?

Los desafíos del sistema educativo para una Educación de calidad con equidad propuestos por la LOMLOE (2020) se concretan, por una parte, en modernizar la FP y mejorar sus tasas de escolarización y titulación. Por otra, nos plantea modernizar la profesión docente para liderar la innovación curricular y didáctica. Evidentemente, el profesorado de FP juega un papel relevante en la mejora de los logros académicos y en la calidad de la enseñanza.

En consecuencia, ante estos desafíos nos planteamos: ¿Qué retos tiene el profesorado de FP? ¿Cómo contribuimos desde la educación a la sostenibilidad?

Asumimos que contribuir a la educación hacia la sostenibilidad es garantizar una educación inclusiva, equitativa y de calidad y promover oportunidades de aprendizaje durante toda la vida para todos (Arnaiz, 2003).

La autonomía profesional docente representa la capacidad de obrar, desarrollarse, tomar decisiones y para ello tendrán que fijar unos objetivos, organizar sus actividades y adecuarlas en función a las normativas vigentes. El docente autónomo sabe a dónde va, cómo quiere llegar y elige el medio adecuado (Pérez Gómez et al., 1999).

Ante todos estos retos, el profesorado de FP, ha de caminar hacia un nuevo paradigma de la educación, obviando los paradigmas de aprendizaje tradicional y memorísticos y avanzar en su práctica docente hacia el diseño de actividades reflexivas e interpretativas (Fullan, 2020; Van Manen, 2010). La sociedad del siglo XXI va más allá de los saberes, es decir, requiere competencias y como plantea Aguerro (1999), una competencia es un *saber hacer*, con *saber* y con *conciencia*. Si nuestro propósito es formar personas competentes para el mundo laboral, es decir, que sepan resolver problemas actuales, se requerirá por un lado varios saberes teóricos y prácticos, y además, creatividad y reflexión.

El nuevo paradigma de la educación está basado en un modelo educativo que supone fomento del diálogo, el trabajo colaborativo y cooperativo utilizando las tecnologías y sus posibilidades para desarrollar nuevos modos de aprender y a su vez, ayudar al alumnado a desarrollar sus capacidades (Wells, 2003; Williamson, 2019). En este sentido, hemos realizado los siguientes proyectos: “Educación para la ciudadanía: propuesta de iniciativa emprendedora en formación profesional”; “Cultura emprendedora y alfabetización digital en formación profesional”.

Nuestras experiencias van más allá del currículum establecido y nos centramos en un currículum interpretado por los profesores buscando el sentido de la praxis, usando los conocimientos prácticos reflexivos del profesorado para interpretar el currículum y dar forma a la

Innovación y mejora de la Práctica docente en Formación Profesional en la sociedad del siglo XXI
práctica adaptando y tomando decisiones acertadas de lo que se enseña como plantea Marrero Acosta (2010) en *Saberes e Incertidumbres sobre el currículum*.

En consecuencia, para educar en un desarrollo y estilos de vida saludables hemos diseñado e implementado actividades de aula y proyectos innovadores interdisciplinares tales como: “Gestión del currículum en un aula de formación profesional para la construcción de códigos éticos”; “Participación, solidaridad y cooperación para desarrollar prácticas inclusivas en formación profesional”. Todas estas actividades de aula tienen como referente la Agenda 2030 para el desarrollo sostenible con el propósito de transformar nuestro mundo (ONU, 2015).

¿Cómo garantizar una educación inclusiva, equitativa y de calidad, promoviendo oportunidades de aprendizaje sostenible en nuestras aulas?

Somos conscientes de la complejidad que supone caminar hacia el nuevo paradigma, pero consideramos que es nuestra responsabilidad educar para garantizar el bienestar individual y colectivo, la igualdad de oportunidades y la ciudadanía democrática. Los principios pedagógicos que deben orientar las propuestas de los centros han de estar presididas por el principio de inclusión educativa con el fin de atender a la diversidad de las necesidades de todo el alumnado. Sin obviar que, en el contexto actual las tecnologías están presentes en cada espacio y sector productivo, incidiendo así en los procesos de producción cultural y consumo de información (Area, 2017).

Discusión

Como se ha planteado anteriormente, en la escuela confluyen muchas variables dado que existe un cruce de culturas y diversidades y se dan diferentes formas de ser y estar. En palabras de Pérez Gómez (2019, p. 9) “será imprescindible organizar el currículum de formación en torno a casos, situaciones, problemas y proyectos”. Es decir, comenzar el aprendizaje por el territorio en vez de por el mapa, con la pregunta en vez de con la respuesta, asumir el principio pedagógico *primero las vivencias y después las formalizaciones*.

Nuestra experiencia de investigación camina hacia la indagación narrativa asumiendo con Contreras (2017) que la mejora de la práctica docente comienza por una formación continua del profesional docente. Se trata de formarse para formar e implementar estrategias de innovación experimentando y reflexionando sobre la práctica educativa (Schön, 1998).

La formación permanente del profesorado está vinculada a las necesidades específicas del propio docente y a las necesidades del centro educativo. En este sentido, desde la Secretaría Autónoma de Educación y Formación Profesional, de la Comunidad Valenciana se establece el

Plan bienal de formación permanente del profesorado correspondiente a los cursos 2020- 2021 y 2021-2022 que define las líneas estratégicas de la formación del profesorado vinculada a la FP (Resolución de 21 de mayo de 2020).

En todo nuestro recorrido profesional y personal hemos aprendido que el desarrollo de la autonomía debe entenderse como un medio puesto a disposición de los centros y el profesorado para su propio desarrollo. Asimismo, se destaca *el compromiso docente vinculado a la autonomía*. Partimos de la base que la docencia no puede ser un trabajo de improvisación dada la naturaleza de su importancia social. De ahí la relevancia de la Formación y Actualización del Profesorado, que si bien siempre es importante lo es más aun cuando la realidad social y escolar es tan problemática y compleja como la que actualmente vivimos (Morin, 2020).

Es un hecho que los docentes actuales se enfrentan con un contexto complejo y problemático (Morin, 2001). Asumimos con Bruner (2000) que “la cultura da forma a la mente, que nos aporta la caja de herramientas a través de la cual construimos no solo nuestros mundos sino nuestras propias concepciones de nosotros mismos y nuestros poderes” (p. 12).

Ante la pandemia que estamos viviendo, día a día asistimos a una serie de cambios radicales y la tarea socializadora de la educación no puede ser cumplida sin una renovación permanente de sus contenidos y sus métodos. Y en este aspecto es fundamental la formación de los docentes y su compromiso con la transformación de lo que nos rodea. El docente ha de ser es un impulsor de la curiosidad.

La discusión, el debate y la indagación serán estrategias metodológicas fundamentales para que los docentes podamos caminar hacia la *indagación narrativa*, apoyándonos en análisis de referentes teóricos y prácticos, evidencias de innovación docente y otras fuentes diversas (Angrosino, 2012; Contreras, 2017; Rodríguez et al.,2020; Santos, 2019).

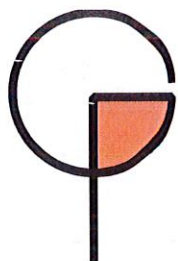
En este planteamiento en torno al tema de la autonomía profesional desde la innovación y mejora de la práctica docente, la argumentación constituye una estrategia de enseñanza válida en nuestras prácticas en tanto que provoca el dialogo y la reelaboración del conocimiento (Wells, 2003).

Referências

Aguerrondo, I. (1999). *El Nuevo Paradigma de la Educación para el siglo XXI . Programas. Desarrollo Escolar y Administración Educativa*.
<http://www.oei.es/administracion/aguerrondo.htm>

- Angrosino, M. (2012). *Etnografía y observación participante*. Madrid: Morata.
- Area, M. (2017). La metamorfosis digital del material didáctico tras el paréntesis Gutenberg. *RELATEC*, 16(2), 13-28.
- Arnaiz, P. (2003). *Educación inclusiva: una escuela para todos*. Aljibe.
- Bardin, L. (1991). *Análisis de contenido*. Ediciones Akal
- Bauman, Z. (2007). *Modernidad líquida*. Fondo de cultura económica.
- Bruner, J. (2000). *La educación puerta de la cultura*. Visor
- Contreras, J. (Coord.) (2017). *Enseñar tejiendo relaciones*. Morata
- Edwards, D. y Mercer, N. (1998). *El conocimiento compartido*. Paidós.
- Fabregat, A. y Gallardo, I. M. (2014). Participación del alumnado y construcción de saberes en Formación Profesional en Atas do I Congresso Internacional *Envolvimento dos Alunos na Escola: Perspetivas da Psicologia e Educação*. Instituto de Educação da Universidade de Lisboa (pp. 1148- 1160).
- Freire, P. (2009). *La educación como práctica de la libertad*. Siglo XXI.
- Fullan, M. (2020). *Liderar en una cultura de cambio*. Morata
- Gairin, J. (Coord.) (2005). *La descentralización educativa: ¿una solución o un problema?* Ciss Praxis.
- Gimeno, J. [Comp.] (2010). *Saberes e incertidumbres sobre el currículum*. Morata.
- Jover, D. (2013). El poder de la educación para transformar la sociedad. En G. de Castro y B. Román (eds.), *Cambio social y cooperación en el siglo XXI (Vol. 2). El reto de la equidad dentro de los límites ecológicos* (pp. 82-94). Educo. Icaria Editorial.
- LOMLOE, 2020). Boletín Oficial del Estado, 340, de 30 de diciembre de 2020. Recuperado de <https://www.boe.es/buscar/pdf/2020/BOE-A-2020-17264-consolidado.pdf>
- Marrero Acosta, J. (2010). El currículum interpretado. ¿Qué enseñan los centros y los profesores y profesoras? En J. Gimeno Sacristán (Comp.), *Saberes e incertidumbres sobre el currículum* (pp.228-236). Ediciones Morata.
- Mercer, N. (1998). *La construcción guiada del conocimiento*. Paidós.
- Ministerio de Educación y Formación Profesional (2021). Recuperado de <http://incual.mecd.es/oferta-formativa-referida-al-cncp>
- Morin, E. (2001). *Los siete saberes necesarios para la educación del futuro*. Paidós.
- Morin, E. (2020). *Cambiamos de vía. Lecciones de la Pandemia*. Paidós

- ONU (2015). *Transformar nuestro mundo: la Agenda 2030 para el Desarrollo Sostenible*. ONU
- Pérez Gómez, Á. I. (2019). Ser docente en tiempos de incertidumbre y perplejidad. *Márgenes, Revista de Educación de la Universidad de Málaga*, 0 (0), 3-17
<http://dx.doi.org/10.24310/mgnmar.v0i0.6497>
- Pérez Gómez, A. I.; Barquín Ruiz, J.& Angulo Rasco, F. (Comp.) (1999). *Desarrollo profesional del docente: política, investigación y práctica*. Ediciones Akal.
- Resolución de 21 de mayo de 2020, de la Secretaría Autonómica de Educación y Formación Profesional. Plan bienal de formación permanente del profesorado cursos 2020-2021 y 2021-2022. Diario Oficial de la Generalitat Valenciana nº 8823 de 29 de mayo de 2020.
- Rodríguez, C.; Saforcada y Campos-Martínez, J. (2020). *Políticas educativas y justicia social. Entre lo global y lo local*. Morata
- Santos Guerra, M. A. (2019). *La escuela que aprende*. Morata
- Santos, B.S. (2020). *Justicias entre saberes: epistemologías del Sur contra el epistemicidio*. Morata
- Schön, D. (1998). *El profesional reflexivo: cómo piensan los profesionales cuando actúan*. Paidós.
- Taylor, S. J.; y Bogdan R. (1986). *Introducción a los métodos cualitativos en investigación*. Paidós Studio
- Tójar, J. (2006). *Investigación cualitativa. Comprender y actuar*. La Muralla.
- Van Manen, M. (2010). *El tono en la enseñanza. El significado de la sensibilidad pedagógica*. Paidós.
- Wells, G. (2003). *Indagación dialógica. Hacia una teoría y una práctica socioculturales de la educación*. Paidós
- Williamson, B. (2019). *El futuro del currículum. La educación y el conocimiento en la era digital*. Morata
- Woods, P. (2011). *La escuela por dentro*. Ministerio de Educación y Ciencia.



XVI CONGRESSO INTERNACIONAL GALEGO-PORTUGUÊS DE PSICOPEDAGOGIA

1, 2 e 3 de setembro de 2021, UMinho, Braga, Portugal

ATAS

Associação Científica Internacional de Psicopedagogia (ACIP)

Universidade da Corunha, Universidade do Minho

Este Livro de Atas integra 290 textos das comunicações apresentadas no XVI Congresso Internacional Galego-Português de Psicopedagogia, realizado na Universidade do Minho, em Braga (Portugal), nos dias 1 a 3 de setembro de 2021, com patrocínio da Associação Científica Internacional de Psicopedagogia (ACIP).

Os textos estão organizados pelas quinze áreas temáticas do Congresso: (i) Adições e Comportamentos Problemáticos; (ii) Aprendizagem, Memória e Motivação; (iii) Conflitos e Mediação Escolar; (iv) Desenvolvimento Vocacional e Carreira; (v) Educação, Desenvolvimento e Processos Artísticos; (vi) Família, Escola e Comunidade; (vii) Formação de Professores e Agentes Educativos; (viii) Formação e Transição para o Mundo de Trabalho; (ix) Interculturalidade e Inclusão Social; (x) Linguagem, Comunicação e Suas Alterações; (xi) Modelos e Práticas de Avaliação; (xii) Necessidades Educativas Especiais; (xiii) Políticas e Reformas do Ensino Superior; (xiv) Tecnologias na Informação e Comunicação na Educação; (xv) Transições e Desenvolvimento ao Longo da Vida.

O Livro de Atas abre com o texto da palestra proferida na Conferência Plenária de Encerramento do Congresso, pelo Prof. David Justino (do Departamento de Sociologia da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa / Portugal), intitulada **“A Educação em contextos de mudança e incerteza: um ensaio de problematização”**.

Muitas das propostas de comunicações decorrem de parcerias em projetos e em redes de investigação internacionais, sendo um indicador da sustentabilidade e da qualidade deste Congresso. De explicitar que a presença em redes internacionais de investigação é hoje indicador de qualidade das instituições do Ensino Superior e dos seus Centros de Investigação. No caso da Educação e das Ciências da Educação, este esforço de internacionalização permite, ainda, cruzar diversos olhares e reflexões sobre as realidades educativas, seus problemas e soluções ensaiadas nos diferentes países e culturas.

Consideramos este olhar plural e abrangente da Educação um dos méritos principais deste Congresso. Desde as primeiras edições, que seus organizadores assumiram essa missão e foram assegurando as condições para que múltiplas perspetivas sobre os temas em análise estivessem representadas e se fizessem ouvir.

Convidamos os profissionais da Psicopedagogia a “navegar” por este amplo Livro de Atas, na certeza que encontrarão textos, resultantes de estudos de pesquisa, muito úteis para refletir sobre diversas facetas da Psicopedagogia, para mais num tempo em que o setor da educação, nos seus diversos contextos, foi particularmente afetado pela pandemia COVID-19 e, naturalmente, muitas pesquisas dão nota desse facto.



Universidade do Minho
Instituto de Educação



UNIVERSIDADE DA CORUÑA



ASOCIACIÓN CIENTÍFICA
INTERNACIONAL DE
PSICOPEDAGOGÍA